



SECRETARIA DE SAÚDE

HEAL
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

ISG
INSTITUTO
SÓCRATES
GUANAES
Saúde através da educação

SUS
Sistema
Único
de Saúde

2014

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MENSAL



JULHO

CONTRATO DE GESTÃO

Nº 004/2014

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	4
2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES	5
3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA	8
4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA	9
5. ÁREAS ASSISTENCIAIS	10
5.1. ENFERMAGEM	10
5.1.1. Emergência	11
5.1.2. CTI adulto	13
5.1.3. Unidades de Internação	16
5.1.4. Centro Cirúrgico (CC)	17
5.1.5. Central de Material e Esterilização (CME)	18
5.1.6. Unidade de Pós-Operatório (UPO)	19
5.1.7. UTI e UI Neonatal	20
5.1.8. Centro Obstétrico	20
5.1.9. Maternidade	22
5.1.10. Ambulatório geral	22
5.1.11. Ambulatório de atendimento ao portador do HIV/Aids	23
5.2. ÁREA MÉDICA	25
5.3. ÁREA MULTIPROFISSIONAL	36
5.4. ÁREA PSICOSSOCIAL	42
5.5. NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO	44
5.6. COMISSÕES	48
6. ÁREA ADMINISTRATIVA	54



SECRETARIA DE SAÚDE



6.1. RECURSOS HUMANOS.....	54
6.2. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	65
6.3. FATURAMENTO	70
6.4. GERÊNCIA ADMINISTRATIVA.....	73
7. ACOMPANHAMENTO DE METAS.....	82
8. CONCLUSÃO	84
PRESTAÇÃO DE CONTAS	86

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Execução de Atividades apresenta as ações realizadas pelo Instituto Sócrates Guanaes, a partir do dia 14 de abril de 2014, no Hospital Estadual Azevedo Lima através do processo de gestão compartilhada. Nesse mês, de acordo com o cronograma de passagem de atividades, o ISG realizou atividades relativas aos recursos humanos da unidade.

A metodologia para confecção desse relatório foi a análise da realidade a luz do projeto técnico apresentado no ato licitatório que gerou o contrato de gestão 004/2014.

Nesse terceiro mês a equipe do ISG juntamente com a equipe existente no HEAL foram envolvidos no processo de tomadas de ações relativas aos recursos humanos da unidade visando sempre o aumento da qualidade da assistência à saúde da população.

Baseado nos princípios e diretrizes do SUS, o ISG se norteia pelos seguintes preceitos:

- I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência;
- II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- III - preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral;
- IV - igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie;
- V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde;

- VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;
- VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática;
- VIII - participação da comunidade;
- IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo:
 - a) ênfase na descentralização dos serviços para os municípios;
 - b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde;
- X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico;
- XI - conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na prestação de serviços de assistência à saúde da população;
- XII - capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência;
- XIII - organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.

Nesse momento, o ISG está em Gestão Compartilhada podendo apenas iniciar o processo relativo a contratação de recursos humanos para suprir o pleno funcionamento da unidade.

2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

Fundado em 13 de julho de 2000, Inicialmente denominado Centro de Estudos e Pesquisa Sócrates Guanaes (CEPESG), a entidade entendeu que o ensino e a pesquisa são molas propulsoras, e as melhores ferramentas para promover saúde, com eficácia e eficiência. Assim, atuou junto do então recém-inaugurado Hospital da Cidade, que se tornou referência em nosso Estado na

assistência ao paciente criticamente enfermo (UTI e Emergência), transformou-se em um dos principais centros do país, formadores de gente capacitada para o exercício da Medicina Crítica.

A bem sucedida experiência de gestão de um Hospital de Ensino serviu como campo de estágio para formar gente em saúde, comprometida com qualidade, assistência humanizada e responsabilidade social. Isso foi um estímulo a incorporar a gestão aos objetivos iniciais, e levar nossa “expertise” para gerir outros equipamentos de saúde, desde a atenção básica até a de alta complexidade. Assim, em 2004, foi adotada a denominação de Instituto, para lembrar o compromisso com o ensino e a pesquisa, sendo um “laboratório” de ideias e formação de “gente para cuidar de gente”, com eficiência e carinho.

O Instituto tem, como filosofia, a convicção de que nada de bom se faz sozinho e, por isso, valoriza a formação e seleção de recursos humanos, assim como estabelece importantes convênios com renomadas instituições nacionais e internacionais, do setor da saúde e do ensino. Ao longo destes anos, com apoio e orientação dos Conselhos e Diretoria, tendo cativado e mantido um time de colaboradores, consultores e parceiros que comungam dos nossos preceitos éticos e profissionais, torna-se esta, uma das razões do nosso sucesso.

Com a plena consciência da necessidade da captação de recursos financeiros para cumprir nossa missão, sem jamais nos afastar de nossos preceitos éticos.

A eficiência de gestão e transparência são fundamentais para uma Organização Social buscar recursos de terceiros, quer seja em parceria com o setor público e/ou privado. Para tanto, é obrigatório aplicar bem e comprovar cada centavo recebido, para cumprir sua nobre missão.

MISSÃO

Promover saúde através da educação.

VISÃO

Ser uma Organização Social referência em nosso país em formar gente para cuidar da saúde da nossa gente, tendo a educação como mola propulsora, o ensino e a pesquisa como ferramentas, e a gestão como meio para promover saúde com eficácia e eficiência que a nossa gente merece.

VALORES

- Ética
- Responsabilidade Social;
- Humanização;
- Sustentabilidade;
- Transparência.

CONCEITO

Saúde através da educação.

Para tanto, o ISG desenvolve e mantém cinco principais áreas de atuação e centros de resultados (CR):

- Gestão e Consultoria em Saúde;
- Programa de Atenção Básica à Saúde;
- Ensino e Desenvolvimento Profissional;
- Laboratório de Treinamento e Simulação em Saúde;
- Pesquisa Clínica Aplicada.

3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

O Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) está localizado a Rua Texeira de Freitas, 30 Fonseca, Niterói, Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. É classificado como hospital de grande porte que atende à população do seu município, assim como de outros municípios. Trata-se de hospital de grande porte com atendimento de emergência, especialidades clínicas e cirúrgicas, Unidade de Tratamento Intensivo de adultos e recém-nascidos, obstetrícia de baixo e alto riscos, e equipado com instrumentos para diagnóstico complementar, tais como tomógrafo computadorizado e aparelho de ultrassonografia com Doppler.

O Município de Niterói tem população de 487.562 habitantes (IBGE 2010) e IDH-M de 0,837 (2000). A região Metropolitana II possui aproximadamente 2.000.000,00 de habitantes, sendo limitada pelas regiões da Baixada Litorânea e Serrana, a Região Metropolitana II representa cerca de 6,20% da área do Estado e é composta por sete municípios de características bastante diversas entre si, distribuídos em quatro microrregiões (Maricá e Niterói- microrregião I, São Gonçalo – microrregião II, Itaboraí e Tanguá – microrregião III, Rio Bonito e Silva Jardim – microrregião IV) que contêm aproximadamente 12% da população total do Estado do Rio de Janeiro.

O município de Niterói apresenta um índice de envelhecimento extremamente alto, em função de uma taxa de fecundidade muito baixa e taxa líquida migratória também reduzida; há uma tendência à estabilização do crescimento populacional e, caso se mantenha este comportamento demográfico, também à retração populacional a médio prazo. A expectativa de vida se mantém dentro da média observada para o Estado; variações intermunicipais podem ser atribuídas ao sub-registro de óbitos, mas podem também refletir genuínos

ganhos em qualidade de vida nos municípios de característica mais interiorana, como Silva Jardim e Tanguá.

O HEAL estrutura-se com perfil de média complexidade e alta complexidade para trauma, saúde materno-infantil e medicina interna, para demanda de internação tanto espontânea quanto referenciada através da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ).

O hospital oferece serviços de emergência geral e trauma, neurocirurgia, ortopedia, cuidados intensivos adultos e neonatais, obstetrícia de alto risco, medicina interna e cirurgia geral. Adicionalmente, provê suporte em especialidades cirúrgicas e especialidades clínicas necessárias para apoio a usuários politraumatizados e outros internados.

4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA

O novo modelo de gestão e de atenção à saúde, visa atingir novos patamares de prestação dos serviços para proporcionar elevada satisfação ao usuário associada à introdução de novos mecanismos dos processos assistenciais.

Atualmente a unidade está passando por um mapeamento de seus processos, ligados principalmente a área de recursos humanos com a identificação de todos os “gargalos” que impactam na correta prestação do serviço.

Esse se dará ainda com a realização de um diagnóstico situacional realizado no mês corrente, onde relataremos a seguir, nossa análise de todos os pontos a serem maximizados e ou modificados, do ponto de vista setorial e global, bem como, nosso planejamento de execução dos mesmos para nosso plano anual de ações.

Importante considerar que até o momento o ISG tem realizado uma Gestão Compartilhada com a SES/RJ com o recebimento de verbas apenas para execução da parte relativa aos recursos humanos da unidade. Demais atividades serão passadas para o ISG pela SES/RJ conforme cronograma informado pela Secretaria.

5. ÁREAS ASSISTENCIAIS

5.1. ENFERMAGEM

O serviço de enfermagem é responsável pelo desenvolvimento dos cuidados de enfermagem por profissionais com formação legalmente estabelecida e atuação de acordo com os padrões de qualidade almejados pela profissão e em sintonia com os objetivos organizacionais.

A Gerência de Enfermagem desenvolve uma metodologia administrativa capaz de gerar recursos diversos que viabilizem planejamento, organização, supervisão, controle, orçamento e provimento de pessoal de enfermagem, voltado a atender às necessidades organizacionais do Hospital, do próprio serviço e satisfazer as necessidades básicas dos clientes que estiverem sob seus cuidados.

O Coordenador de Setor organiza, planeja, dirige e supervisiona todas as atividades de enfermagem de sua área, além de colaborar no acompanhamento e controle das atividades, ações e procedimentos técnicos realizados pelos profissionais de enfermagem, que permitam a análise da qualidade e a avaliação da assistência prestada.

5.1.1. Emergência

Localizado no térreo do HEAL a unidade é dividida em acolhimento com classificação de risco, sala de cuidados intensivos, sala de cuidados semi-intensivos, sala de cuidados intermediários feminina e masculina, sala de sutura e procedimentos; sala de cuidados e medicações, sala de cuidados intensivos pediátrica, sala de cuidados semi-intensiva pediátrica; sala de imobilização ortopédica e consultório ortopédico; 01 consultório médico de clínica geral; sala de atendimento familiar. Além das unidades assistenciais, possui 01 sala de coordenação de enfermagem; 01 sala de coordenação médica; 01 sala de coordenação administrativa; 02 estars médico com 01 banheiro cada.

RECURSOS HUMANOS

Nesse mês tivemos na escala do setor: 26 enfermeiros plantonistas celetistas; 02 rotinas celetistas; 01 coordenadora celetista; 46 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 01 enfermeiro plantonista estatutário; 09 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários e 18 auxiliares de enfermagem estatutários.

EQUIPAMENTOS POR UNIDADE

- Sala de cuidados intensivos adulta: possui 07 leitos; 07 monitores multiparâmetros; 03 respiradores volumétricos; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 06 bombas infusoras.
- Sala de cuidados semi-intensiva adulta: possui 09 leitos; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 08 monitores multiparâmetros; 07 bombas infusoras.

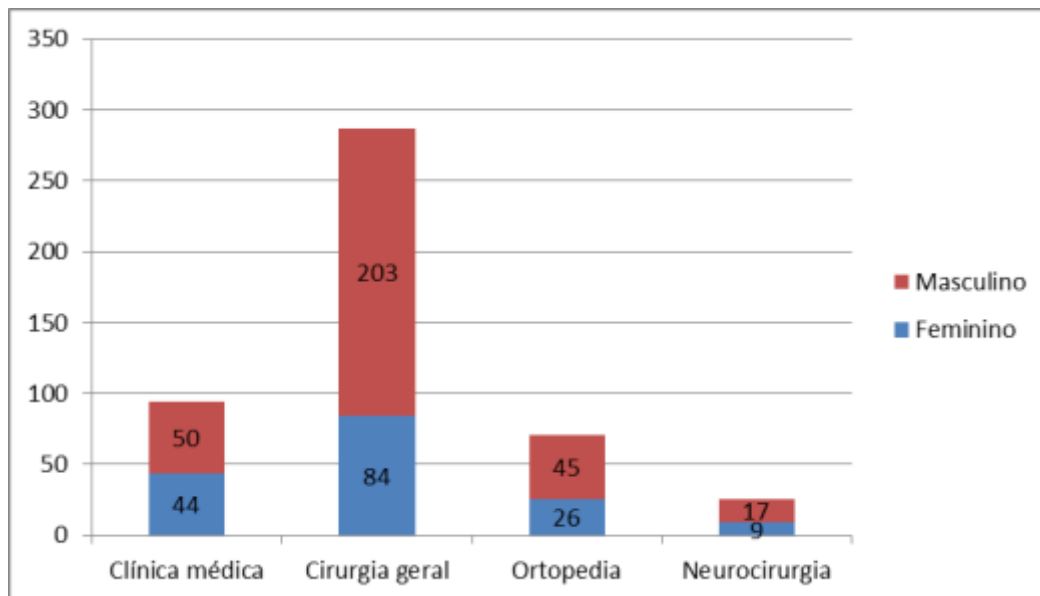
- Sala de cuidados intermediários masculina e feminina – possui 10 leitos cada, totalizando 20 leitos; 01 carrinho de PCR; não há desfibrilador.
- Sala de cuidados intensivos pediátrica – possui 01 leito; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 01 respirador volumétrico.
- Sala de cuidados semi-intensiva pediátrica – 05 leitos; 06 bombas infusoras.
- Sala de sutura e procedimentos – possui 01 leito para atendimento.
- Sala de cuidados e medicações – 07 acomodações; 01 aparelho de ECG.
- O setor também possui 01 respirador de transporte.

Não foram adquiridos materiais, nem equipamentos devido ao ISG continuar em Gestão Compartilhada com a SES e não ter sido cedido nem os contratos (como de manutenção, por exemplo), nem recebimento de verbas referentes a investimentos, nem compra de materiais.

INDICADORES



Perfil dos usuários atendidos na sala de cuidados intensivos- Adulta - Julho



5.1.2. CTI adulto

O CTI adulto fica localizado no térreo do HEAL, sendo dividido em CTI A com 11 leitos; CTI B com 09 leitos e CTI C com 10 leitos. Ainda é composto por 02 estars multiprofissionais; 01 copa; 01 DML; 01 banheiro para os usuários externos; 01 banheiro para os colaboradores; 02 expurgos; 01 sala da coordenação de enfermagem.

RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos disponíveis para a unidade são: 01 enfermeira coordenadora celetista; 02 enfermeiras rotinas celetistas; 31 enfermeiros plantonistas celetistas; 41 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 04 enfermeiras plantonistas; 01 técnica de enfermagem estatutária diarista; 06 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 25 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

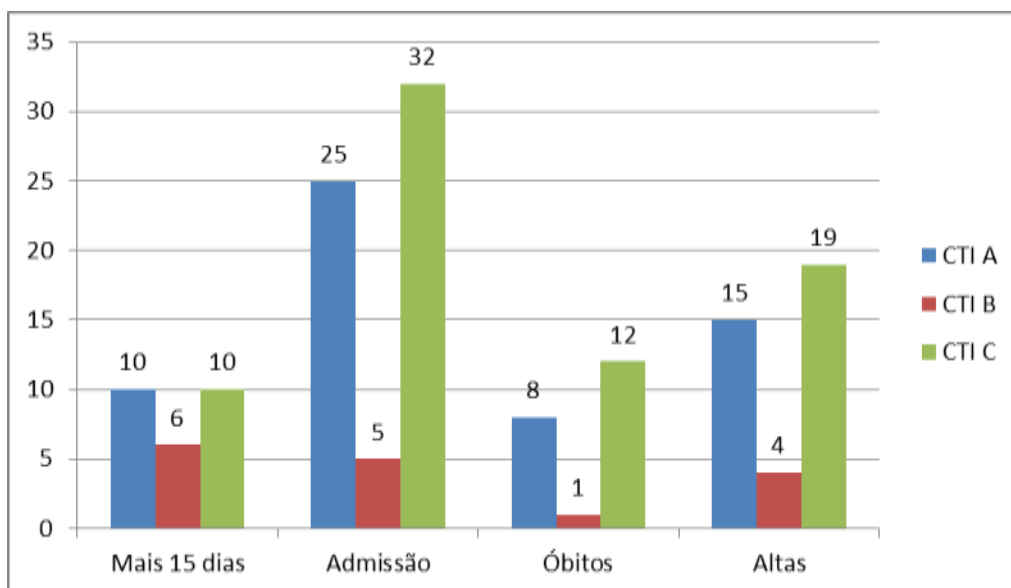
EQUIPAMENTOS POR UNIDADE

- CTI A – possui 11 leitos; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 11 respiradores volumétricos; 11 monitores multiparâmetros; 47 bombas infusoras.
- CTI B – possui 09 leitos; 01 carrinho de PCR; 09 respiradores volumétricos; 09 monitores multiparâmetros; 14 bombas infusoras.
- CTI C – possui 10 leitos; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 10 respiradores volumétricos; 10 monitores multiparâmetros; 34 bombas infusoras.
- O setor ainda possui 01 aparelho da Genex Expert; 01 aparelho de gasometria e 01 respirador de transporte.

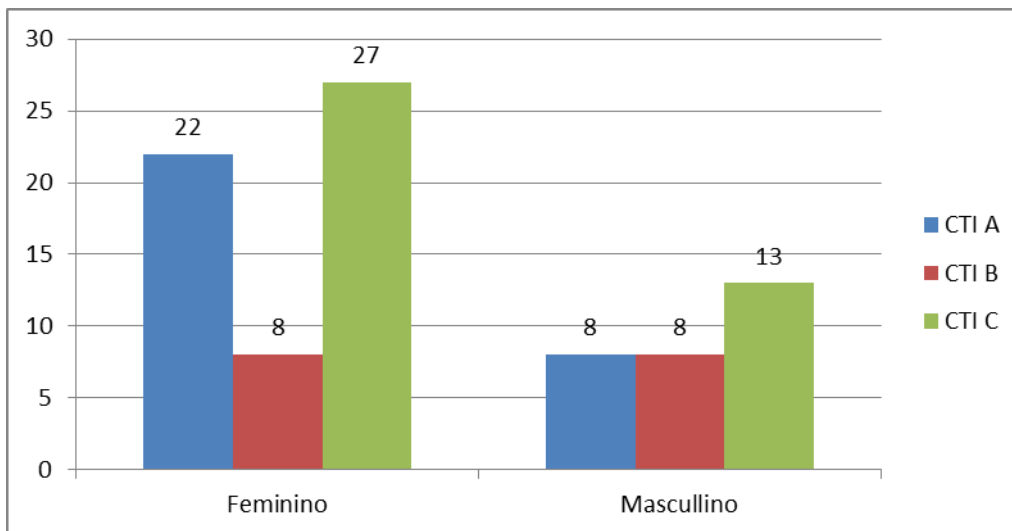
Ainda não possível a aquisição de equipamentos devido ao não recebimento de verbas de investimento por parte da SES/RJ.

INDICADORES

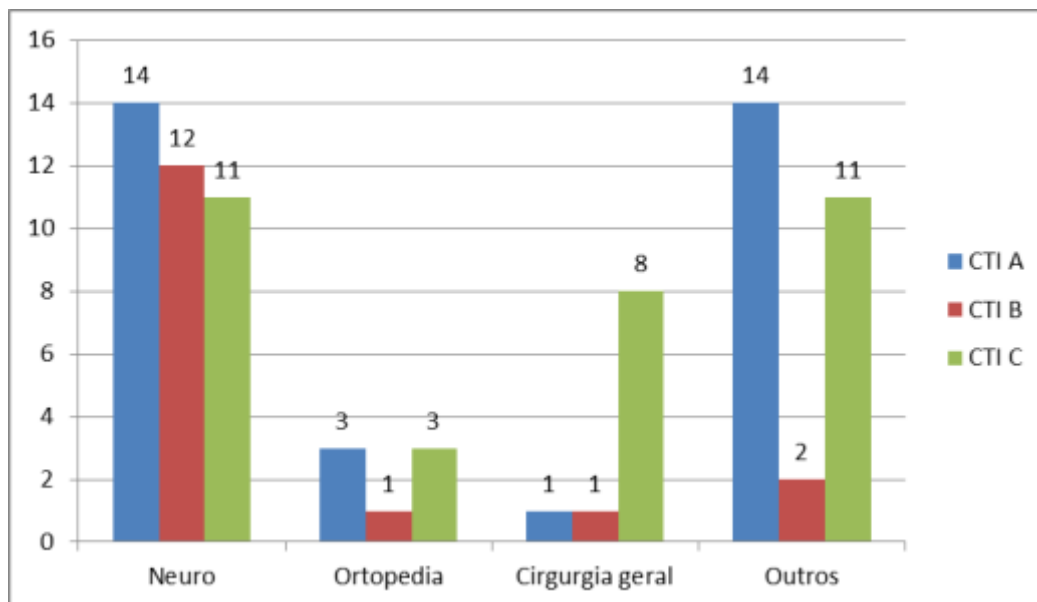
Registro de pacientes internados no CTI Adulto - Julho



Registro de pacientes por sexo internados no CTI adulto – Julho



Perfil dos pacientes internados no CTI Adulto por especialidade – Julho



5.1.3. Unidades de Internação

As unidades de internação do HEAL ficam localizadas no primeiro andar do prédio e são divididas da seguinte forma: Unidade de internação feminina - possui 48 leitos, sendo 46 de enfermaria e 02 de isolamento. As enfermarias são subdivididas em clínica médica, cirurgia geral, ortopedia e neurocirurgia. A unidade de internação masculina possuía 46 leitos, sendo subdivididos em clínica médica, cirurgia geral, ortopedia e neurocirurgia. Além das unidades assistenciais ainda compõe o setor 01 expurgo na unidade feminina, 01 expurgo na unidade masculina, 01 banheiro na unidade feminina, 01 banheiro na unidade masculina.

RECURSOS HUMANOS

Compõe o quadro de profissionais desse setor no momento: 01 enfermeiro coordenador celetista; 02 enfermeiros rotinas celetistas; 16 enfermeiros plantonistas celetistas; 53 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 04 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 14 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

EQUIPAMENTO POR UNIDADE

Unidade de internação feminina – possui 48 leitos; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 01 aparelho de ECG; 07 bombas infusoras.

Unidade de internação masculina – possui 46 leitos; 01 carrinho de PCR. O desfibrilador apresentou defeito e foi encaminhado à manutenção, sem perspectiva de reparo; 12 bombas infusoras; 01 aspirador portátil.

Conforme já pontuado anteriormente o ISG até o momento só possui a gestão dos recursos humanos da unidade, sem a possibilidade de realizar investimentos e realizar compra de materiais e equipamentos.

5.1.4. Centro Cirúrgico (CC)

Localizado no 2º andar do HEAL, o centro cirúrgico é composto por 01 sala administrativa, 07 salas de cirurgia, sendo 01 de pequena cirurgia e 06 salas para cirurgias de médio a grande porte, uma sala de RPA – Recuperação Pós Anestésica composta por 06 leitos, 01 sala de recepção e preparo do paciente, 01 sala de guarda de medicamentos e insumos descartáveis, 01 sala de guarda de material estéril, 01 sala de repouso dos funcionários, 01 sala de repouso dos anestesiólogos, 01 copa multidisciplinar e um expurgo.

RECURSOS HUMANOS

Contamos para o atendimento nessa unidade com 01 enfermeiro coordenador estatutário; 09 enfermeiros plantonistas celetistas; 11 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 04 enfermeiras plantonistas estatutárias; 07 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 10 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

EQUIPAMENTOS POR UNIDADE

O setor possui 02 arcos em C, porém, os mesmos não contam com manutenção preventiva, 01 não funciona e o outro apresenta defeito constantemente; possui 01 microscópio da neurocirurgia; 01 respirador volumétrico; 01 respirador de transporte; 01 carrinho de PCR; 01 desfibrilador; 05 carrinhos de anestesiologia completo, 01 carrinho de anestesiologia incompleto; 04 bombas infusoras; 03 compressores de manta térmica; 01 aparelho de auto-transfusão; 01 microcoagulador; 05 bisturis elétricos; 01 monitor multiparâmetro; 01 foco portátil sem bateria; 02 focos de teto por sala (total de 12 focos).

A situação de manutenção e aquisição de equipamentos já relatadas anteriormente ainda não está sob a gestão do ISG devido a falta de destinação de verbas para essas ações até o momento, como já pontuado anteriormente.

Quantitativo de procedimentos realizados e suspensos no centro cirúrgico -
Julho

Especialidade	Total	Urgências	Eletivas	Suspensas		Óbitos	Pequenas
				Eletiva	Urgência		
Ortopedia	93	36	57	21	0	1	12
Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia geral	45	37	8	2	0	0	9
Plástica	3	0	3	1	0	0	0
Neuro	8	5	3	3	0	0	2
Vascular	6	6	0	0	1	0	3
Buco	0	0	0	0	0	0	0
Torácica	0	0	0	0	0	0	0
Captação de órgãos	0	0	0	0	0	0	0
Endoscopia	0	0	0	0	0	0	0
Total	155	84	71	27	1	1	26

5.1.5. Central de Material e Esterilização (CME)

A Central de Material e Esterilização está localizada no 2º andar do HEAL e é composta por uma única entrada e saída de material para setores externos; 01 sala da coordenação do setor; 01 estar com copa; área de lavagem e preparo; área de esterilização; área de guarda do material; inaloterapia e endoscopia.

RECURSOS HUMANOS

01 coordenadora de enfermagem estatutária; 02 rotinas de enfermagem estatutária (01 CME e 01 inalo); 08 enfermeiros plantonistas estatutários; 11 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 36 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

EQUIPAMENTOS POR UNIDADE

O setor possui 01 termodesinfetadora em instalação; 03 autoclaves; 01 seladora; 01 autoclave em instalação.

5.1.6. Unidade de Pós-Operatório (UPO)

A UPO está localizada no 2º andar do HEAL tendo em sua composição 05 leitos (01 encontra-se desativado por defeito na cama); 01 expurgo; 01 DML; 01 estar com copa.

RECURSOS HUMANOS

Dispõe dos seguintes recursos humanos: 01 coordenador de enfermagem estatutário (o mesmo do centro cirúrgico); 06 enfermeiros plantonistas celetistas; 07 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 03 enfermeiros plantonistas estatutários; 02 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

EQUIPAMENTOS POR UNIDADE

O setor possui 01 aparelho de ECG; 05 respiradores volumétricos; 01 respirador de transporte; 04 monitores multiparâmetros; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 06 bombas infusoras; 01 foco portátil de bateria.

5.1.7. UTI e UI Neonatal

A UTI neonatal permanece fechada para reforma em período anterior a entrada do ISG na unidade.

A UI Neonatal está localizada no 3º andar do HEAL. É composta por 07 leitos, mas no referido período funcionou com 04 leitos para UTI, devido à obra no 2º andar.

RECURSOS HUMANOS

Existem atualmente na unidade 01 coordenador de enfermagem celetista; 08 enfermeiros plantonistas celetistas; 12 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 01 enfermeira rotina estatutária; 04 enfermeiras plantonistas estatutárias; 03 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 06 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

EQUIPAMENTO POR UNIDADE

O setor possui 04 respiradores volumétricos; 04 monitores multiparâmetros; 01 desfibrilador que encontra-se na manutenção, sem perspectiva de reparo; 01 carrinho de PCR; 11 bombas infusoras de seringa.

5.1.8. Centro Obstétrico

Localizado no 3º andar do prédio do HEAL, a unidade é composta por uma RPA com 04 leitos; 03 salas para procedimentos (01 sala para cesárea, 01 sala para parto normal, 01 sala desativada por falta de equipamentos); 01 vestiário unissex; 01 expurgo; 01 pré-parto com 06 leitos e 01 banheiro; 01 sala de materiais.

RECURSOS HUMANOS

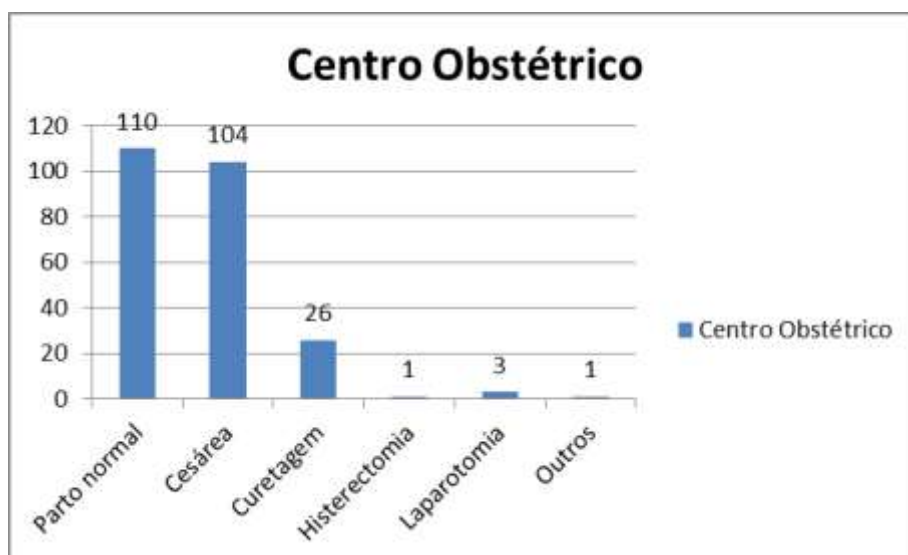
Estão disponíveis para trabalho no setor, atualmente, os seguintes profissionais: 01 coordenador de enfermagem celetista; 05 enfermeiros plantonistas celetistas; 10 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 04 enfermeiros plantonistas estatutários; 04 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 13 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

EQUIPAMENTO POR UNIDADE

O setor possui 01 carrinho de anestesiologia completo; 01 carrinho de anestesiologia incompleto; 01 carrinho de PCR; 01 desfibrilador; 02 aparelhos sonar Doppler; 01 cardiocógrafa; 05 bombas infusoras; 03 focos cirúrgicos portáteis de bateria.

Importante, como já falado anteriormente, que até o momento o ISG tem feito apenas a gestão dos recursos humanos alocados na unidade.

Procedimentos realizados no centro-obstétrico - Julho



5.1.9. Maternidade

A maternidade fica localizada no térreo e no 3º andar do hospital e é composta pelo acolhimento com classificação de risco da maternidade (térreo) com 01 consultório médico e 01 consultório de enfermagem; e na maternidade (3º andar) com alojamento conjunto com 30 leitos e enfermaria de gestação de alto risco com 29 leitos.

RECURSOS HUMANOS

São recursos humanos pertencentes ao quadro da maternidade: 01 enfermeira coordenadora celetista; 01 enfermeira rotina celetista; 23 enfermeiros plantonistas celetistas; 35 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 28 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários; 04 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 04 enfermeiros estatutários.

EQUIPAMENTOS POR UNIDADE

O setor possui 01 maleta de PCR; 02 aparelhos de sonar Doppler; 02 cardiocógrafos; 02 bombas infusoras.

5.1.10. Ambulatório geral

Localizado no prédio anexo do HEAL, o ambulatório geral é um setor composto por uma comissão de curativos para os usuários externos; 01 consultório de ginecologia e obstetrícia para pré-natal de alto risco, com realização de oficinas. Ainda contamos com consultas de follow up das seguintes especialidades médicas: ortopedia, cirurgia geral, endocrinologia, cirurgia plástica e neurocirurgia; 01 banheiro.

RECURSOS HUMANOS

A equipe de enfermagem do ambulatório geral é composta por 01 coordenadora de enfermagem estatutária; 01 enfermeira diarista estatutária; 05 enfermeiras plantonistas estatutárias; 03 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 10 auxiliares de enfermagem estatutários.

5.1.11. Ambulatório de atendimento ao portador do HIV/Aids

Localizado também no prédio anexo do HEAL, o setor é composto por dois consultórios; 01 farmácia satélite; 01 banheiro; 01 sala de aconselhamento. O programa funciona com uma equipe multidisciplinar.

RECURSOS HUMANOS

A equipe de enfermagem do ambulatório de HIV é composta por 02 enfermeiras plantonistas estatutárias; 05 auxiliares de enfermagem estatutárias.

ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS

- Realizado apresentação do relatório de situação diagnóstica pelas coordenações de enfermagem do centro cirúrgico e unidade de pós-operatório. Todos esses relatórios foram encaminhados pela Diretoria do HEAL para a SES/RJ ter ciência das situações encontradas na unidade.
- Realizado pesquisa e preparado material para implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

- Realizado reunião com as lideranças buscando sensibilizá-las sobre a importância da SAE na prática assistencial.
- Realizado treinamento e apresentados os impressos da SAE para as equipes de enfermagem dos setores: emergência, maternidade e unidades de internação.
- Realizado treinamento com os maqueiros contratados sobre: segurança do paciente; higienização simples das mãos; utilização de equipamentos de proteção e medidas de precaução de contato, gotículas e aerossóis.
- Realizado avaliação dos colaboradores que completaram os 90 dias de experiência, assim como das coordenações e rotinas de enfermagem. Tais colaboradores tratam-se de antigos vínculos como FESP, cooperativa e Fundação Saúde.
- Realizado entrevistas com candidatos no processo seletivo ISG-HEAL na Faculdades Integradas Maria Thereza.
- Participação da coordenação de enfermagem da emergência e da coordenação da qualidade no curso para multiplicadores da SAE fornecido pela Secretaria Estadual de Saúde, visando esses se tornarem elementos multiplicadores dentro da instituição.

AÇÕES PROGRAMADAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO

- Organizar a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no CTI adulto.
- Organizar a recepção dos colaboradores provenientes do processo seletivo.

- Planejar organização cadastral dos funcionários.
- Discutir fluxo das caixas de neurocirurgia.
- Discutir organização do mapa cirúrgico por especialidades.
- Retomar as reuniões do Núcleo de acesso à qualidade hospitalar.
- Planejar a elaboração do relatório do PQ Rio (Programa de Qualidade – Rio).
- Discutir sobre a capacitação dos profissionais para o teste rápido para HIV com a coordenação da Comissão de Vigilância em Saúde – Departamento de DST/AIDS.
- Definir a coordenação do gerenciamento de resíduos.

5.2. ÁREA MÉDICA

No período do mês de julho, as contratações médicas de alguns serviços ainda estavam em andamento. O relatório situacional dos regimes de vínculo seguem abaixo, bem como a situação de cada serviço.

CLT (Plantão)

Serviços	Quantitativo de Profissionais	Carga Horária
Chefes de equipe	6	24hs semanais
Clínica Médica	28	24hs semanais

Cirurgia Geral	21	24hs semanais
Neonatologia	32	18hs semanais
Obstetrícia	24	24hs semanais

CLT (Rotina)

Serviços	Quantitativo de Profissionais	Carga Horária
Neonatologia	4	20hs semanais

RPA (Plantão)

Serviços	Quantitativo de Profissionais	Quantitativo de Plantões Realizados
Anestesia	30	138
Chefe de equipe	1	4
Neonatologia	2	5
Neurocirurgia	13	56
Obstetrícia	12	25

RPA (Rotina)

Serviços	Quantitativo de Profissionais	Carga Horária
----------	-------------------------------	---------------

Coordenações de Serviço	de	4	20hs semanais
Obstetrícia		4	20hs semanais
Cirurgia Geral		4	20hs semanais
Neurocirurgia		4	20hs semanais

NEONATOLOGIA/ALOJAMENTO CONJUNTO

Equipe composta por 4 (quatro) neonatologistas em regime de Pessoa Jurídica (PJ), prestando assistência aos recém-nascidos (RN) internados no alojamento conjunto da maternidade e recuperação pós anestésica do centro obstétrico, contemplando um total de 36 leitos e eventuais leitos extras.

Os profissionais fazem o acompanhamento dos RNs até a sua alta hospitalar com os devidos encaminhamentos e orientações, realizando os testes clínicos e laboratoriais exigidos por lei.

O serviço se encontra em funcionamento de acordo com as necessidades da unidade, sendo implementados os protocolos de aperfeiçoamento assistência.

ANESTESIOLOGIA

Nesse período, o serviço de anestesiologia continuou em funcionamento sob o regime de pagamento por RPA, pois até o momento, a instituição do serviço por Pessoa Jurídica não obteve sucesso por caracterização de pendências documentais.

Propostas para o próximo período

Com a instituição da PJ, o novo esboço seria integrado por uma equipe médica composta por 4 (quatro) plantonistas por dia e 2 (dois) coordenadores responsáveis pela assistência anestesiológica do centro cirúrgico (composto por 6 salas) e do centro obstétrico (composto por 2 salas).

Das atribuições:

Realizar a visita pré-anestésica dentro dos protocolos da Sociedade Brasileira de Anestesiologia;

Dar assistência anestesiológica aos casos emergenciais e eletivos.

Segue no quadro abaixo a produção cirúrgica do mês de julho:

Mês	Urgências	Eletivas	Total
Julho	84	71	155

Cabe ressaltar que o aumento significativo do número de cirurgias realizadas se dá devido ao preenchimento da grande maioria do quadro de profissionais da unidade, sobretudo as equipes cirúrgicas, que no mês anterior, contava com um quantitativo ainda em processo de contratação.

CHEFIA DE EQUIPE

A equipe de chefia de equipe, foi composta por 6 médicos contratados por regime CLT e 1 para ser pago por RPA. Sendo assim, o quantitativo necessário foi alcançado e funciona com pleno êxito.

Das atribuições

O chefe de equipe tem o papel de atuar como integrador das equipes médicas, realizando os contatos necessários com os serviços e atendendo às demandas externas solicitadas, mediando conflitos de ordem técnica e zelando pelas boas práticas, de maneira ética.

O mesmo representa a direção na ausência da mesma, devendo reportar imediatamente a estes assuntos de interesse capital.

Proposta para o próximo período

Efetivação de contrato por regime CLT para todos os profissionais.

CIRURGIA GERAL

Os médicos cirurgiões gerais tiveram formas de contrato diferentes de acordo com seu regime de trabalho. Os plantonistas foram contratados por regime CLT, e os rotinas por RPA.

A equipe contratada para assumir os plantões pela OSS foi reaproveitada de acordo com as necessidades da unidade, contendo 3 plantonistas por dia, todos realizando carga horária de 24 horas.

Para este período, segue abaixo informações sobre a produção cirúrgica:

Mês	Urgências	Eletivas	Total
Julho	37	8	45

Projetos

Foi instituída para a equipe de cirurgia geral, uma sessão clínica que é realizada semanalmente, com o objetivo de trocar experiências com os

profissionais da área, enriquecendo o conhecimento geral e propondo a melhor terapêutica aos pacientes analisados em cada sessão.

Propostas para o próximo período

Equipe de rotina

O serviço deverá ser composto por 5 cirurgiões gerais, com vínculo de Pessoa Jurídica, durante os 7 dias da semana que darão cobertura às cirurgias eletivas, visitas de enfermagem, CTI, e pareceres. Além de uma equipe para o follow-up ambulatorial.

Os mesmos também serão responsáveis por prestar assistência aos familiares, pela formatação dos protocolos cirúrgicos da emergência, além de ajudar a cirurgia torácica na realização de traqueostomias.

CIRURGIA PEDIÁTRICA

A partir deste mês, o serviço de cirurgia pediátrica foi instituído pelo vínculo de Pessoa Jurídica, com equipe composta por 5 médicos, que dão cobertura à Unidade nos 7 dias da semana em escala de sobreaviso, 24 horas por dia e rotina presencial diária, nos serviços descritos abaixo:

Neonatologia (UI e UTI neonatal);

Pediatria (crianças até 2 anos) e consultoria fora dessa faixa etária;

Emergência Pediátrica (através de parecer e cirurgia eletiva, quando necessário);

Assistência aos familiares.

O serviço se encontra em funcionamento de acordo com as necessidades da unidade, sendo implementados protocolos de aperfeiçoamento assistência.

CIRURGIA TORÁCICA

A equipe composta por 2 estatutários é responsável por responder as demandas da especialidade oriundas de toda a unidade.

Propostas para o próximo período

Composição do grupo para atender as necessidades da unidade todos os dias da semana por vínculo a ser definido.

CIRURGIA VASCULAR (ROTINA)

O serviço conta apenas com 1 médico estatutário, cumprindo 24 horas semanais sendo responsável por atender as demandas da especialidade.

Propostas para o próximo período

Instituição do serviço completo por vínculo a ser definido, com contratação de profissionais suficientes para atender à larga demanda do município.

CLÍNICA MÉDICA

O serviço está em pleno funcionamento e labora de acordo com as necessidades da unidade.

Equipe de plantão

O quadro clínico foi composto por 4 médicos por dia para atuar na emergência da unidade, cada um cumprindo carga horária semanal de 24 horas, contabilizando um total de 28 profissionais.

Equipe de Rotina

A equipe por Pessoa Jurídica foi prontamente instituída, composta por 2 médicos responsáveis pela visita clínica dos pacientes internos da emergência em todos os dias da semana, que contém as salas verde (24 leitos) e amarela (10 leitos).

ENDOSCOPIA

Atualmente contamos apenas com 2 médicos estatutários que realizam as endoscopias de acordo com os dias em que se encontram na unidade.

Propostas para o próximo período

Contratação de profissionais para complementação da escala do serviço por vínculo a ser definido.

UTI ADULTO

A pessoa Jurídica da UTI adulto foi instituída a partir do mês de julho. Foram contratados para o serviço 21 plantonistas (24 horas) e 5 rotinas (20 horas), para prestar assistência aos CTIs A, B e C, com 30 leitos, e também para prestar a devida assistência aos familiares.

O serviço está em pleno funcionamento, obtendo reflexos positivos no setor; a rotatividade e o andamento do fluxo tiveram melhoras significativas. Além disso, os profissionais também tiveram participações em atividades técnico-científicas.

Unidade Pós Operatória (UPO)

A partir do mês de julho, a equipe de 7 médicos intensivistas foi instituída com êxito por vínculo de Pessoa Jurídica. Os profissionais laboram ocupando os 7

dias da semana, prestando assistência 24 horas aos internos da Unidade Pós Operatória, sendo subordinados à mesma coordenação médica do UTI Adulto.

NEONATOLOGIA

Equipe médica responsável pela cobertura da UTI e UI neonatal (7 leitos/cada), inicialmente composta por 28 médicos plantonistas fixos, contratados por regime CLT, sendo distribuídos nos 5 dias da semana e realizando rodízio aos finais de semana, totalizando uma carga horária de 18 horas semanais.

A partir deste período o objetivo inicial de contratação de uma equipe responsável pela visita médica foi realizado.

Com um quantitativo mais completo, a equipe já consegue dar a devida assistência à unidade. Sendo necessária apenas a contratação de médico plantonista para laborar em apenas 1 dia da semana, que ainda não foi preenchido de forma definitiva.

Propostas para o próximo período

Preenchimento da vaga disponível no plantão.

NEUROCIRURGIA

Serviço composto por 2 plantonistas presenciais (24 horas), contratados por regime RPA, durante os 7 dias da semana que dão cobertura à emergência do Hospital, intercorrências do andar e pareceres das demais especialidades.

A equipe também foi formada por um grupo de visita diária composto por 4 médicos (rotina), durante os 7 dias da semana e uma equipe cirúrgica para operar as cirurgias eletivas durante a semana, além de um grupo para o *follow-up* ambulatorial.

Segue abaixo a produção cirúrgica deste período:

Mês	Urgências	Eletivas	Total
Julho	5	3	8

Além disso, vale salientar que o serviço ainda não funciona da forma planejada por falta de material cirúrgico, causando reflexos no número de internações e cirurgias realizadas.

Propostas para o próximo período

Instituição da Pessoa Jurídica e implementação da sessão clínica para o serviço.

OBSTETRÍCIA

Equipe de Plantão

A equipe de plantonistas da obstetrícia foi contratada por regime CLT, devendo conter 4 plantonistas por dia com carga horária a cumprir de 24 horas. Inicialmente, o quadro de profissionais não teria sido preenchido, havendo assim a necessidade de pagamentos extras para complementação da assistência aos finais de semana.

Equipe de Rotina

A rotina da obstetrícia, diferentemente da equipe de plantão, não pôde ser contratada por regime CLT, sendo assim, foram pagos por RPA. Com composição de 4 médicos responsáveis pela visita da maternidade, abrangendo 48 leitos, esses profissionais cumprem 20 horas semanais dando cobertura a todos os dias da semana.

Seguem os índices de partos do mês de junho/2014:

Mês	Normal	Cesárea	Total
Julho	110	104	214

ORTOPEDIA

O atual serviço, instituído por Pessoa Jurídica, é composto por 2 plantonistas presenciais (24 horas), durante os 7 dias da semana que dão cobertura à emergência do Hospital, intercorrências do andar e pareceres das demais especialidades.

A equipe também possui um grupo de visita diária, durante os 7 dias da semana e uma equipe cirúrgica para operar as cirurgias eletivas durante 4 dias da semana, ficando estipulado a produção de 160 saídas/mês, além de uma equipe para o *follow-up* ambulatorial e assistência aos familiares.

Segue abaixo a constatação do aumento das produções cirúrgicas da especialidade nesse período:

Mês	Urgências	Eletivas	Total
Julho	36	57	96

PEDIATRIA

O serviço de emergência pediátrica continuou funcionando com a equipe de profissionais instituídos anteriormente pelo vínculo do estado. Contamos com uma equipe quase completa, havendo exceção dos finais de semana, sendo escalados 2 médicos por dia, com carga horária a cumprir de 24 horas semanais.

Propostas para o próximo período

Complementação da escala dos finais de semana por vínculo a ser definido.

RADIOLOGIA

Contamos com uma equipe de 2 profissionais estatutários, que fazem a cobertura de 2 plantões diários apenas.

Propostas para o próximo período

Contratação de profissionais para a cobertura do serviço todos os dias da semana por vínculo a ser definido.

5.3. ÁREA MULTIPROFISSIONAL

O serviço multiprofissional é composto por três: FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL, possuindo uma coordenação única, porém com responsáveis técnicos em cada área>

RESPONSÁVEIS TÉCNICAS DA ÁREA DE FISIOTERAPIA

Juliana do Valle (CTI Adulto) - CLT

Ana Luiza (UCI, ICSI e UPO) - ESTATUTÁRIA

Olívia Maria (Complexo neonatal) - CLT

Natália Vasconcelos (Enfermarias +UCFM) - CLT

RESPONSÁVEL TÉCNICA DA ÁREA FONOAUDIOLOGIA.

Andréia Bittencourt (todos os setores) - ESTATUTÁRIA

RESPONSÁVEL TÉCNICA DA ÁREA TERAPIA OCUPACIONAL.

Adriana Fiuza (todos os setores) – ESTATUTÁRIA

O serviço multiprofissional presta atendimento aos seguintes setores:

Centro de Terapia Intensivo Adulto (CTI Adulto);

Unidade de Cuidados Intensivo (UCI)- SALA VERMELHA;

Emergência Pediátrica;

Unidade de Cuidados Semi Intensivo (UCSI) –SALA AMARELA;

Unidade Pós Operatória (UPO);

Enfermarias (1º Andar);

Unidade de Cuidados Femininos e Masculinos (UCFM); SALA VERDE

Complexo Neonatal.

A coordenação do serviço multiprofissional fica localizada no sétimo andar em sala compartilhada com a coordenação psicossocial. A mesma é composta de mobiliários antigos, não ergométricos com apenas 1 computador para todo o serviço multiprofissional. A mesma não possui ramal telefônico.

RECURSOS HUMANOS

FISIOTERAPIA

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

FISIOTERAPEUTAS	QUANTITATIVO TOTAL
Responsáveis técnicas	4 (3 ISG e 1 Estatutária)
Assistencialistas	36 (28 ISG e 8 estatutários)
TOTAL	40

FONOAUDIOLOGIA

FONOAUDIOLOGIA	QUANTITATIVO TOTAL
Responsáveis técnicas	1 (Estatutária)
Plantonistas	9 (4 ISG e 5 estatutário)
TOTAL	10

TERAPIA OCUPACIONAL

TERAPEUTA OCUPACIONAL	QUANTITATIVO TOTAL
Responsáveis técnicas	1 (Estatutário)
Plantonistas	2 (Estatutário)
TOTAL	3

EQUIPAMENTOS

FISIOTERAPIA

MATERIAL	QUANTITATIVO
VENTILADORES ADULTO	40 (Servo s)
Ventiladores Neonatais Pediátricos	1 (Bennett) 3 (Inter 3)
Ventilador Transp Oxy log	1
BIPAP	0

MATERIAL	QUANTITATIVO	MATERIAL	QUANTITATIVO
Peak Flow	3	Cadeiras do leito	2
Voldyner Adulto	0	Cicloergômetro	0
Voldyne PED	5 PED	Andador	1 mal funcionamento
Respiron Adul	0	Muletas	0
Respiron Ped	0	Prancha Ortostatica	0
Fluter	0	Bola Suíça	0

MATERIAL	QUANTITATIVO
Cadeira de Rodas	0
Tens	1
Thereshold	0
Theraband	0
Triangulo posicionamento	0

TERAPIA OCUPACIONAL

MATERIAL	QUANTITATIVO
Mesa plano Horizontal/Inclinado	0
Material para confecções Orteses	0
Sala de material	1 (7º ANDAR)
Mesas e cadeiras na varanda	0
Boia Escara	0

FONOAUDIOLOGIA

MATERIAL	QUANTITATIVO
Aparelho de emissões Ortostática (Teste Orelhinha)	0
Cadeira de Amamentação	2

Até o momento não houve a possibilidade de aquisição de equipamentos e materiais novos para o setor já que a gestão do HEAL continua compartilhada com a SES/RJ e a compra de materiais e equipamento, assim como os contratos de prestação de serviços.

ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS

- Elaboração de Escala mensal;
- Elaboração de Estatística Mensal;

- Participação de reunião semanal com diretoria do HEAL e superintendência do ISG.
- Realização de reunião semanal com as responsáveis técnicas de setor ou área do Serviço Multiprofissional.
- Reunião com a Assessoria de Desospitalização para viabilidade dos processos da área.
- Reunião com a Coordenação Psicossocial, para a elaboração da visita das Avós na UTI Neonatal, criando o fluxo e protocolo.
- Elaboração de fluxos ,rotinas e protocolos para as áreas.
- Elaboração da Apresentação do Diagnóstico Situacional do setor.
- Treinamentos das RT para as entrevistas do Processo Seletivo.
- Realização de entrevista com os candidatos do processo seletivo para a área multiprofissional.
- Participação de reunião com todas as Coordenações das Unidades Críticas para alinhamento de fluxos e processos.
- Implementação da folha de transferência internas dos pacientes para adequação do processo.
- Elaboração de Protocolos de níveis de Independência Funcional Motora.
- Treinamento das RT pela assessoria de Desospitalização sobre condutas para viabilizar desospitalização em menor tempo e com alta efetividade.

AÇÕES PARA O PRÓXIMO PERÍODO

- Elaboração de Escala mensal.

- Elaboração de Estatística Mensal.
- Realização de reunião semanal com as responsáveis técnicas de setor ou área do Serviço Multiprofissional.
- Implementação da Tabela para o Cálculo do Volume Corrente Preditado para Ventilação Mecânica.
- Admissão dos Funcionários aprovados no processo seletivo.
- Treinamento das RT pela Assessoria de Desospitalização.

5.4. ÁREA PSICOSSOCIAL

A área psicossocial é composta por profissionais de psicologia e serviço social visando a melhoria das condutas para a tenção psicossocial do indivíduo internado e sua família. Essa unidade possui: uma sala para serviço social, porém com espaço inadequado para atendimento ao usuário; uma sala para o Serviço de Atendimento Familiar (SAF) que também possui espaço físico inadequado não comportando os profissionais e familiares; uma sala de coordenação que é compartilhada com a coordenação multiprofissional. Não existe no momento uma sala para atendimento da psicologia. A resolução dessas situações aguardam possibilidades de realização de obras/reformas/ajustes após a gestão do ISG tornar-se integral.

RECURSOS HUMANOS

Atualmente o quadro funcional do Psicossocial é composto por:

- ✓ 01 Coordenador Psicossocial - ISG;
- ✓ 05 Psicólogos - ISG
- ✓ 12 Assistentes Sociais – ISG
- ✓ 03 Psicólogas – Estatutárias

- ✓ 15 Assistentes Sociais – Estatutárias
- ✓ 01 Agente Administrativa – Estatutária
- ✓ 01 Auxiliar Administrativa – Terceirizada

PROCESSOS

Os procedimentos operacionais padrões estão em fase de elaboração pelos serviços de psicologia e serviço social. Os fluxos e rotinas já existentes estão sendo revisados e aprimorados para atender melhor a demanda da unidade.

INDICADORES

Atualmente estamos no planejamento dos indicadores, elaborando planilhas. Com intuito de aprovação e posteriormente implementado nos setores pertinentes,

ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS

- Participação em reunião com a coordenação de atendimento para fechamento de fluxos operacionais.

- Participação das entrevistas técnicas do processo seletivo para a contratação de profissionais de psicologia e serviço social.

- Reunião com os colaboradores da psicossocial para alinhamento de condutas.

- Atuar com as equipes do SAF e serviço social.

- Participação em reunião ampliada com as Coordenações e Direção Geral.

- Abordagem aos acompanhantes e/ ou usuário, para sensibilização na redução produtos fumígenos dentro da unidade.

- Acompanhamento na rotina de morte encefálica, junto CIHDOT.

AÇÕES PROGRAMADAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO

- Pactuar com a gerência médica, a rotina de atendimento humanizado com os familiares dos usuários.
- Iniciar implantação dos Procedimentos Operacional Padrão.
- Realização de Treinamento em “in locu” dos POP’s.
- Conclusão das entrevistas técnicas do processo seletivo.
- Reestruturação do quadro funcional do serviço psicossocial.
- Previsão do escalonamento de uma psicóloga exclusiva para o ambulatório de HIV/AIDS.
- Abordagem aos acompanhantes e/ ou usuário, para sensibilização na redução produtos fumígenos dentro da unidade.
- Solicitar ambiente administrativo para o serviço de psicologia.

5.5. NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO

Gerir a disponibilização coerente consensual do leito hospitalar para atender às necessidades do paciente, compatível com o perfil assistencial da Unidade, considerando critérios técnicos, médicos e burocráticos, previamente

pactuados, com observância ao vínculo do serviço é prerrogativa central do NIR.

A gestão deste Núcleo prima pela mais adequada utilização dos recursos existentes objetivando o melhor cuidado assistencial ao paciente, de acordo com a capacidade de acolhimento clínico existente, vislumbrando a manutenção da qualidade nos processos assistenciais e na organização hospitalar como um todo, preconizados no SUS e no HumanizaSUS (PNH).

ORGANOGRAMA DO SETOR



O déficit apresentado nos recursos humanos do setor será repostado após realização do processo seletivo de contratação que será realizado pelo ISG.

DIFICULDADES IMPACTANTES NOS SERVIÇOS DO NIR

- Falta de atualização do sistema SCNES;
- Morosidade na desocupação do leito;
- Morosidade na higienização do leito;
- Inexatidão dos dados lançados no Klínikos;
- Falta de atualização e baixa no sistema Klínikos;
- Formulários preenchidos incompletamente;
- Falta de documentação de pacientes;
- Falta de Ramal Telefônico;
- Falta de identificação correta pelo acolhimento de pacientes com perfil CETI;
- Morosidade na operacionalização do SER, face às inúmeras falhas sistêmicas do software;
- Descumprimento dos protocolos de transferências;
- Falta de evolução da enfermagem nas transferências internas;
- Rede eletrônica super-cascadeada e com repetidas inoperâncias;

ESTRUTURA FÍSICA

- Predial à contento, exceto infiltração no salão principal e pia da copa;
- Rede de informática super-cascadeada, morosa e cotidianamente com problemas de acesso à web – inviabiliza a operacionalização dos vários sistemas informatizados em uso;
- Computadores com configurações distintas e ultrapassadas apresentando inúmeras quebras;
- Material de escritório escasso.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATRIBUIÇÕES GERAIS

- ✓ Coordenar todos os esforços da Internação & Alta, e da regulação intra e inter-hospitalar, no âmbito do estado;
- ✓ Passagem de plantão responsável (administrativo ou técnico) tomando ciência das ocorrências;
- ✓ Observar com atenção a leitura do livro de ordens e ocorrências, e se pertinente realizar as anotações concernentes;
- ✓ Realizar a busca e conferência dos leitos pactuados em todas as unidades de internação, inclusive UI & UTI Neonatal e Maternidade;
- ✓ Inserir e administrar todos os leitos de Terapia Intensiva no SER;
- ✓ Após a constatação do quantitativo dos leitos vagos, inicializar a regulação de pacientes na fila de espera para as novas ocupações;
- ✓ Verificar vagas e alertar equipes médicas quanto à possíveis altas nas Enfermarias de Clínica Médica; Cirúrgica; Neurocirúrgica; Ortopédica; UPO; Maternidade; UTI Neonatal; Sala Verde e Sala Amarela;
- ✓ Receber e viabilizar aos especialistas os pedidos de pareceres;
- ✓ Verificar o fluxo de exames internos e externos dos pacientes agendados agilizando a realização dos mesmos;
- ✓ Gerir e monitorar o agendamento de ambulâncias;
- ✓ Monitorar diariamente o fluxo de informação entre o hospital e a Central Estadual de Regulação, em especial atenção ao censo diário;
- ✓ Inserção e baixa de todas as transferências (externas e internas) e exames solicitados nos livros e sistemas específicos, regulando-as;
- ✓ Observar que toda transferência deve ser acompanhada da cópia dos documentos do paciente, exames e as últimas prescrição e evolução médica, com a juntada da AIH devidamente preenchida;
- ✓ Acompanhar os indicadores gerenciais, qualificando a informação gerencial intra-hospitalar;

- ✓ Participar da construção e avaliação contínua dos protocolos de regulação;
- ✓ Elaborar relatórios mensais para a direção técnica e geral contendo indicadores gerenciais de movimentação de leitos e correlatos, para que sejam discutidas em reuniões colegiadas;
- ✓ Fornecer subsídios à direção técnica e geral para que a gestão dos leitos possa ocorrer exitosamente, sinalizando contingências locais que possam comprometer a regulação;
- ✓ Execução do processo seletivo público para provimento dos profissionais.

INDICADORES

MÊS	ATENDIMENTOS								
	Acolhimento	Orientados	Registrados	Classificados	Azul (Obstetrícia)	Verde	Amarelo	Vermelho	Não Classificados
JAN	1.208	2	5018	3.912	68	1.202	2.595	47	1.106
FEV	1.096	0	4103	3.302	144	994	2.072	92	801
MAR	982	2	4901	3.638	135	957	2.468	78	863
ABR	1.175	1	4335	3.524	120	989	2.344	71	811
MAI	742	0	4248	3.338	143	875	2.184	136	910
JUN	301	0	3435	2.551	136	679	1.641	95	884
JUL	536	0	3946	2.832	129	540	2.063	100	1.114

MÊS	INTERNAÇÕES	ALTAS			CIRURGIAS				
	Realizadas	Executadas	Transferências	Óbitos	Programadas	Suspensas	Eletivas	Emergenciais	Total
JAN	745	609	74	43	32	11	21	362	383
FEV	661	583	46	43	46	14	32	339	371
MAR	706	619	66	36	46	19	27	358	385
ABR	715	578	46	37	55	20	35	333	368
MAI	702	634	52	41	66	19	47	371	418
JUN	683	593	31	36	39	17	22	348	370

5.6. COMISSÕES

Após a renomeação do Sr. Dr. Diretor Geral, Raphael Riodades de M. S. Dias, em abril de 2014, tivemos a oportunidade de readequar as Comissões

Permanentes dessa unidade, uma vez que as mesmas já haviam sido instauradas desde a gestão anterior (janeiro/2013).

Atualmente, com a instituição da OSS Instituto Sócrates Guanaes, as referidas comissões foram recompostas a partir do final desse mês.

Segue abaixo a atual composição das Comissões Permanentes dessa unidade, bem como seus respectivos objetivos:

Núcleo de Vigilância Hospitalar (NVH)

Trata-se do setor responsável pelo planejamento e execução das ações de epidemiologia hospitalar, incluindo a vigilância epidemiológica das doenças de notificação compulsória e outros fatos de interesse para a saúde pública, ou seja, é o serviço do hospital responsável pela vigilância permanente dos problemas de saúde que podem por em risco a saúde da população.

Composição:

SETOR	MEMBROS	CARGO	VÍNCULO
Núcleo de vigilância epidemiológica (NVH)	Maria Elizabeth Herdy Boechat	Médico Sanitarista Epidemiologista	Estado
	Cassemiro Sérgio Martins	Biólogo	ISG

Comissão de Análise de Óbitos

A Comissão de Análise de óbitos tem a missão de avaliar a qualidade da assistência a partir da análise de óbitos, podendo detectar fragilidades na condução diagnóstica e terapêutica e a ocorrência de eventos diversos evitáveis.

Possibilita a definição de serviços e processos prioritários, onde ações de melhoria podem ter impacto na qualidade assistencial.

Composição:

SETOR	MEMBROS	CARGO	VÍNCULO
Comissão de análise óbitos	Simone Figueiras Pires	Médica Obstetra	Estado
	Hekel Joselito Juliano Stutz	Médico Cirurgião	Estado
	Cassemiro Sérgio Martins	Biólogo	ISG
	Jackeline Franco Couto	Enfermeira	Estado

Comissão de Revisão de Prontuários

Essa comissão tem o papel de garantir que os prontuários sejam compatíveis com os conceitos pré-estabelecidos de complementação física e pertinência clínica. O corpo médico por meio da Comissão é responsável pela emissão de documentação adequada dos eventos médicos, bem como conduzir revisão retrospectiva para apurar a adequacidade e complementação dos registros de pacientes internados e que já receberam alta.

Composição:

SETOR	MEMBROS	CARGO	VÍNCULO
Comissão de Revisão de Prontuários	Décio Costa de Souza	Médico Cirurgião	Estado
	Sara Regina de Oliveira Mota	Médica Cardiologista	Estado

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

A Comissão assume dentro do ambiente hospitalar a elaboração de planos de ações no sentido de minimizar os riscos para a ocorrência de infecção hospitalar. Contendo as principais diretrizes para a prevenção e controle de infecção, além de metas a serem cumpridas a curto, médio e longo prazo.

Composição:

SETOR	MEMBROS	CARGO	VÍNCULO
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	André Ricardo Araujo da Silva	Médico	ISG
	Marize Dalmar de Queiroz Dias	Bióloga	Estado
	Regina Célia Santos Moreira	Téc. Enf.	Estado
	Ana de Fátima Rosa	Téc. Enf.	Estado

	Mônica de Souza Munch	Enfermeira	ISG
	Fábio Santos Barbosa	Auxiliar Adm.	ISG
	Isabelle Caldas Amorim F. Rosa	Enfermeira	Estado

Comissão de Ética Hospitalar

A Comissão de Ética do Hospital tem a missão de resguardar o paciente e seus familiares, bem como o próprio hospital, de quaisquer erros, prevenir problemas de ordem ético-profissional, corrigir desvios caso surjam, promover o respeito e a dignidade do ser humano em todos os procedimentos hospitalares e em todos os setores e serviços.

Composição:

SETOR	MEMBROS	CARGO	VÍNCULO
Comissão de Ética	Alexandre Luiz Ribeiro Silva	Médico	Estado
	Carlos Malvone Garcia de Santana	Médico	Estado
	Maria Claudia da Silva Souza Fanara	Médica	Estado
	Kátia Regina Pereira Salomão	Médica	Estado
	Michele Pereira Lima	Médica	Estado

	Leonardo Daumas Passos	Médico	Estado
	Wilton Luiz Pimenta	Médico	Estado
	Yara Maria M. B. P. Serra Lima	Médica	Estado

Comissão de Qualidade e Segurança

A Comissão de Qualidade e Segurança tem como objetivo acompanhar e monitorizar os níveis de qualidade global e de segurança da prestação de serviços na unidade, promovendo ações que visem, direta ou indiretamente, melhorar a qualidade assistencial num ambiente humanizado para o público e os profissionais, assim como, assegurar a gestão integrada das situações de risco.

Composição:

SETOR	MEMBROS	CARGO	VÍNCULO
Comissão de Qualidade e Segurança	Wanderson do Canto Vidal	Médico	ISG
	Fábio Guimarães da Silveira	Fisioterapeuta	ISG
	Ulisses de Oliveira Melo	Médico	ISG
	Silvia Barbosa Young	Médica	ISG
	Gisela Motta Miranda	Médica	ISG
	Tainara Seródio	Enfermeira	ISG

	Eliane Eirim	Enfermeira	ISG
	Deborah Ferreira	Enfermeira	ISG
	Kelly Cristina Lyra Paiva	Enfermeira	ISG
	Tatiana Victória Leandro	Enfermeira	ISG
	Onicéia Apolônia	Enfermeira	ISG
	Rozane Lansky	Coord. Serviços Gerais	ISG
	Luciane de Mendonça Perez	Analista Adm.	ISG

6. ÁREA ADMINISTRATIVA

6.1. RECURSOS HUMANOS

A área de Recursos Humanos do Instituto Sócrates Guanaes é gerida por profissional com formação superior em Administração, especialização em RH e formação em Coaching, assessorada por profissional com formação superior em Psicologia e pós graduação em Avaliação Psicológica. Através da identificação de equipe local o RH tem o objetivo de executar as rotinas trabalhistas, seguindo o que está preconizado na Consolidação das Leis do Trabalho, nas normas do Ministério da Saúde e do Ministério do Trabalho, especialmente a Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde (NR 32), assim como as Resoluções dos Conselhos Profissionais, Sindicatos e demais categorias de representação dos empregados e do empregador, garantindo assim o atendimento às obrigações contratuais do Contrato de Gestão.

A proposta da área de Recursos Humanos é atuar em conjunto com os demais setores da instituição, disponibilizando informações e serviços, visando sempre a melhoria dos processos e a satisfação do colaborador.

A missão do RH é orientar gestores para que cumpram o papel de gestão de sua equipe, sendo parceiro estratégico, entendendo os negócios e a necessidades das áreas. Prover ferramentas e apoio para que os gestores tenham as pessoas adequadas quando necessitarem delas.

A área de Recursos Humanos é responsável:

por disponibilizar as informações necessárias para a geração da folha de pagamento celetista pela empresa responsável pelo Outsourcing de Folha;

pelo arquivamento e manutenção de todos os documentos dos colaboradores celetistas, inclusive da área de medicina e segurança do trabalho;

pelo desenvolvimento de políticas, normas e procedimentos, formalizando os processos de trabalho;

na captação e alocação de pessoas, com a qualificação requerida, nos postos de trabalho;

na elaboração do programa de treinamento e desenvolvimento humano, com o objetivo de desenvolver competências em busca da qualidade do serviço de saúde prestado;

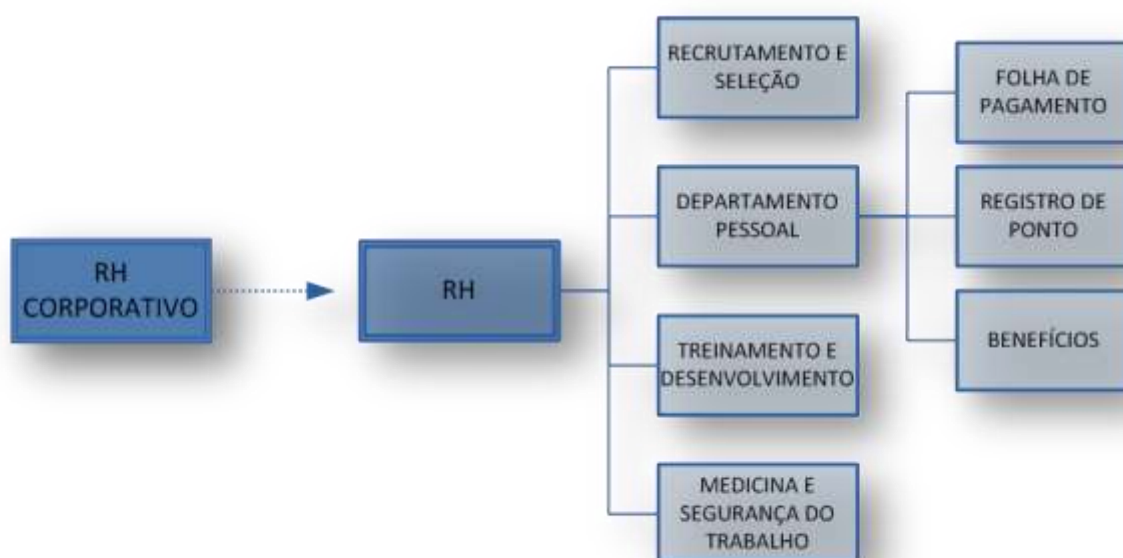
na implementação da prática de avaliação de desempenho a fim de basear e fortalecer o desenvolvimento profissional;

pelo desenvolvimento da política de comunicação interna, além da elaboração e divulgação de todas as campanhas em parceria com a área de Comunicação.

A área de Recursos Humanos atua em conjunto com os demais setores da instituição, disponibilizando informações e serviços, visando sempre a melhoria dos processos, a satisfação dos colaboradores e clientes e a qualidade dos serviços.

Todas as ações do RH são baseadas em orientações e normas definidas junto à direção, preservando a ética, promovendo um ambiente de trabalho saudável e prezando pelo desenvolvimento e capacitação de pessoas.

A estrutura do RH é formada conforme demonstrada a seguir:



DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O início das atividades de Recursos Humanos aconteceu no final do mês de março com a realização de diagnóstico de pré implantação com levantamento de dados do quadro de colaboradores junto ao RH do HEAL. Solicitamos e recebemos do RH local as informações referentes ao quantitativo de colaboradores lotados na unidade e o tipo de vínculo. Levantamos os seguintes dados:

DISTRIBUIÇÃO POR VÍNCULO	QTD
BOMBEIRO	19
BRASCOOP (inclui os antigos FESP)	395
COMISSIONADO	1
ESTATUTÁRIO	675
FACILITY (Administrativos)	157
FIOTEC (apenas Médicos)	20
FUNDAÇÃO SAÚDE	494
MUNICÍPIO	1
TOTAL DE COLABORADORES CONFORME PLANILHA RH HEAL	1762

Com base nos dados levantados junto ao RH da unidade construímos quadro comparativo com o dimensionamento previsto na proposta técnica:

	HEAL	ISG
DISTRIBUIÇÃO POR PRINCIPAIS CATEGORIAS	QTD EXISTENTE	QTD DIMENSIONADA

ASSISTENTE SOCIAL	32	19
ADMINISTRATIVOS (<i>inclui Aux. Higienização que será terceirizada</i>)	215	257
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	206	0
BIOLÓGO	2	0
ENFERMEIRO	282	209
FARMACÊUTICO	15	15
FISIOTERAPEUTA	43	56
FONOAUDIÓLOGO	12	10
MÉDICO	358	280
NUTRICIONISTA	25	28
ODONTÓLOGO	17	9
PSICÓLOGO	9	18
TÉCNICO DE APARELHO GESSADO	26	20
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	422	473
TÉCNICO DE HEMOTERAPIA	2	0
TÉCNICO DE LABORATÓRIO (<i>serviço terceirizado</i>)	47	0
TÉCNICO DE RADIOLOGIA (<i>serviço terceirizado</i>)	38	0
TÉCNICO DE SAÚDE BUCAL	1	9
TEMO	6	0
TERAPEUTA OCUPACIONAL	4	10
TOTAL	1762	1413

Iniciamos as atividades de implantação a partir do dia 14 de abril. Em alinhamento com a SES/RJ definimos que as ações de contratação seriam iniciadas com a contratação de todos os colaboradores que possuíam vínculo com a Cooperativa atuante na unidade, a fim de possibilitar à SES o encerramento do contrato com a referida Cooperativa.

Em reunião realizada com representantes da SES/RJ no dia 08 de maio, tivemos algumas definições:

Informar aos atuais estatutários lotados no HEAL que quem tiver interesse em ser contratado como celetistas pelo ISG deve retirar sua matrícula da unidade;

Os estatutários que não tiverem interesse em ter vínculo celetista com o ISG poderão permanecer na unidade aguardando o posicionamento da SES;

O ISG deve realizar pesquisa a fim de identificar quais servidores tem interesse em permanecer com o vínculo na unidade. Aqueles que não possuírem interesse, ou que o ISG não possuir interesse em manter, devem ser devolvidos à SES mediante lista de devolução.

No decorrer do mês identificamos que alguns colaboradores possuem duplo vínculo no HEAL:

Estatutário + Cooperativa;

Estatutário + Fundação Saúde;

Fundação Saúde + Cooperativa.

Na mesma reunião do dia 08 de maio ficou definido:

Nos casos de duplo vínculo Estatutário + Cooperativa: Contratar o colaborador com vínculo na cooperativa como celetista e manter o vínculo estatutário. À medida que ocorra o início das contratações do processo seletivo externo, optar por um vínculo apenas;

Nos casos de duplo vínculo Estatutário + Fundação Saúde: Como Fundação Saúde vai ser retirado pela SES a partir do início de junho, teremos que manter esse colaborador apenas com o vínculo estatutário e contratar emergencialmente algum celetista para cobrir a vaga (contrato de prazo determinado com passagem pelo processo seletivo externo);

Nos casos de duplo vínculo Fundação Saúde + Cooperativa: Idem à situação anterior. Contratar como celetista o vínculo da cooperativa e contratar emergencialmente algum celetista para cobrir a outra vaga (contrato de prazo determinado com passagem pelo processo seletivo externo), e aguardar a retirada dos fundacionistas pela SES.

Ainda na reunião do dia 08 de maio foram tratadas as seguintes questões:

Sobre Auxiliares de Enfermagem: Aquele que possuir formação de Técnico de Enfermagem poderá ser contratado como celetista caso retire o seu vínculo estatutário do HEAL, conforme dimensionamento. Aqueles que não possuírem curso de técnico não poderão ser contratados, nem mesmo com a retirada do vínculo, e poderão permanecer no HEAL com o vínculo estatutário até a definição da SES.

Sobre contratação emergencial de profissionais que não façam parte do quadro do HEAL no momento da entrada da os: Faremos contratações emergenciais externas através de contrato de prazo determinado e deixar estabelecido que esse profissional só seja efetivado após aprovação no processo seletivo externo.

No decorrer do mês de junho não obtivemos da SES nenhum posicionamento quanto à situação dos estatutários, o que vem causando um sentimento de inquietação e insatisfação dos mesmos, prejudicando o desempenho e comprometimento de alguns nas suas atividades diárias, sem mencionar na desmotivação.

Muitos estatutários abordam o RH a fim de obter informações que não temos. Existe dificuldade em fazê-los entender que a OS não possui tal informação, e que a SES é a responsável por esse posicionamento.

No decorrer do mês de junho demos continuidade ao processo de contratação dos colaboradores fundacionistas, bem como dos colaboradores necessários para suprir o déficit da assistência enquanto o processo seletivo externo não é finalizado.

Continuamos com problemas operacionais no que diz respeito à disponibilidade de internet banda larga, conforme relatado no mês anterior, o que continua causando dificuldades e atrasos no cadastro de colaboradores no sistema de folha de pagamento, bem como impactando na execução do pedido de vale transporte.

Além da dificuldade de internet, o grande volume de contratações e a complexidade do sistema de vale transporte, para fornecimento do bilhete único, gerou atraso no fornecimento do benefício do vale transporte, situação que prevemos regularizar no mês de julho.

ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

AÇÃO	STATUS
Processo Seletivo Público	Em andamento. Abaixo informamos status detalhado.
Contratação dos colaboradores com vínculo	Realizado

Facility

Regularização do fornecimento de Vale Transporte Realizado

Compra dos REP's

REP's comprados e entregues. Não foi possível realizar a instalação devido a questões de TI.

O processo seletivo externo teve suas inscrições no período de 26 a 30 de maio de 2014. Recebemos o total de 2.573 inscrições, sendo 164 inscritos no dia 26/05, 229 inscritos no dia 27/05, 310 inscritos no dia 28/05, 651 inscritos no dia 29/05 e 1.219 inscritos no dia 30/05. O total de inscritos por vaga segue detalhado no abaixo:

Iniciamos a análise curricular no dia 03/06 e divulgamos o primeiro resultado de análise curricular no dia 16/06, e o último no dia 19/06.

As primeiras convocações para a realização da 2ª e 3ª etapas (Avaliação Psicológica e Entrevista respectivamente) aconteceram a partir de 19/06.

As avaliações psicológicas foram iniciadas em 25/06 e as entrevistas em 30/06.

No decorrer do mês de julho o primeiro resultado final divulgado foi o da vaga de Maqueiro, realizado no dia 09/07, para início dos mesmos no dia 15/07. Na mesma data foram convocados os candidatos aprovados para a vaga de Auxiliar Administrativo de Suprimentos.

Ainda no decorrer do mês de julho tivemos divulgação de resultado final e convocação dos candidatos das seguintes vagas para contratação ainda no mês de julho: Analista de Contratos, Assistente Social, Assistente Administrativo, Analista de RH/DP, Enfermeiro de Centro Obstétrico, Enfermeiro de Terapia Intensiva pediátrica e neonatal, Técnico de Enfermagem de Centro Cirúrgico/CME, Técnico de Enfermagem de Terapia Intensiva Adulto,

Técnico de Enfermagem de Terapia Intensiva PED/NEO, Enfermeiro Generalista e Técnico de Enfermagem Generalista.

Em paralelo as atividades do processo seletivo externo foram continuadas. A previsão atualizada de conclusão de todas as vagas é o dia 18 de agosto de 2014.

No que diz respeito à evolução da folha de pagamento celetista do HEAL/ISG, informamos a evolução do número de colaboradores contratados:

MÊS	COLABORADORES	AUTÔNOMOS
ABRIL/2014	04	00
MAIO/2014	343	00
JUNHO/2014	627	42
JULHO/2014	779	100

No mês anterior havíamos planejado a implantação dos REP's para o controle de ponto eletrônico dos colaboradores. No entanto não podemos implantá-los antes da implantação do sistema de monitoramento de segurança, visto problemas já encontrados em outros contratos de vandalismo aos equipamentos.

Fomos informados pela TI que o sistema de monitoramento de segurança não pode ser implantado devido à gestão do C.G. 004/2014 ainda ser parcial e não possuímos recursos financeiros para essa finalidade. Assim, estamos em busca de solução para essa questão. Até o momento estamos procedendo com o registro manual do controle de ponto dos colaboradores.

Ainda no decorrer do mês de julho iniciamos o processo de contratação de todos os colaboradores que possuíam vínculo com a Facility (Administrativos), através do mesmo processo utilizado anteriormente com os cooperados e fundacionistas, ou seja, através de aplicação do Termo de Anuência e posterior contratação dos interessados.

Ainda no mês de julho regularizamos o fornecimento do benefício de vale transporte.

ATIVIDADES PARA O PRÓXIMO PERÍODO

- ✓ Concluir o processo seletivo externo;
- ✓ Implantação dos REP's para controle de ponto dos colaboradores;
- ✓ Estruturar equipe do RH da unidade após a conclusão da contratação dos colaboradores com vínculo Facility.

NOTAS IMPORTANTES

Continuamos a destacar a dificuldade operacional encontrada devido à falta de estrutura adequada para o desenvolvimento das atividades como, por exemplo, ausência de acesso à internet, fator fundamental para o desenvolvimento de qualquer atividade administrativa nos dias atuais.

Esse fato causou diversos atrasos no cadastro dos colaboradores no sistema de folha de pagamento, havendo necessidade do deslocamento da equipe do RH para locais onde contássemos com acesso à internet banda larga.

Continuamos a reiterar também a ausência de informações da SES quanto à situação dos estatutários, o que vem causando insatisfações e questionamentos dos mesmos junto ao RH do ISG.

6.2. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS

Apoio ao Patrimônio

Implantação e confecção de aplicativo para Patrimônio. A Equipe do setor de patrimônio foi treinada para cadastro de bens, com toda classificação de bens por setor e tipo de bens. Com esse dispositivo o setor poderá informatizar e catalogar todo os bens patrimoniais do hospital no aplicativo.

Projeto de Telefonia

Contratamos de forma emergencial uma empresa especializada na locação de uma central telefônica com aparelho KS, rack de sustentação na parede e sistema de bilhetagem, com instalação, manutenção dos equipamentos, substituição de peças sempre quando houver necessidade.

A justificativa para contratação desse serviço é em virtude da central telefônica atual está obsoleta, do modelo ALCATEL, que constantemente apresenta problemas técnicos. Recentemente queimou mais uma placa de 08 ramais, deixando setores sem comunicação. Essa contratação irá favorecer uma atualização tecnológica na área de comunicação de TIC, sem a necessidade de um grande investimento inicial, que propiciará melhoria na qualidade do serviço de telefonia e um menor custo para o ISG no contrato de gestão com a SES/RJ, visto que a solução pressupõe:

Redução do custo de suporte ao PABX, conforme comparação com o custo de aquisição e manutenção de novos incidentes e problemas;

Gerenciamento completo dos gastos com ligações, já que o sistema possibilita a contabilização das ligações por ramal, por usuário e por centro de custos;

Melhoria dos serviços de TIC prestados aos usuários garantindo alta disponibilidade dos recursos de voz, manutenção e suporte técnico;

Qualidade dos equipamentos de telefonia e tecnologia empregada;

Eliminação de incidentes e problemas, pois teremos suporte total dos equipamentos.

Projeto de Outsourcing de Impressão

A contratação de uma empresa especializada no gerenciamento de impressão do serviço de outsourcing de impressão, caracterizando um comodato das impressoras laser P&B, com instalação, manutenção das impressoras, substituição de peças, reposição dos tonners sempre quando houver necessidade.

A justificativa para o serviço é que o Parque de Impressão do HEAL está obsoleto e com o custo super elevado. Essa contratação irá favorecer uma atualização tecnológica do parque de impressoras, sem a necessidade de um grande investimento inicial, proporcionando melhoria na qualidade dos serviços de impressão e um menor custo para o ISG no contrato de gestão com a SES/RJ, visto que a solução pressupõe:

Redução do custo de impressão, conforme comparação com o custo de aquisição e manutenção de novas impressoras;

Gerenciamento completo dos gastos com impressão, já que o sistema possibilita a contabilização das impressões por usuário e centro de custos;

Melhoria dos serviços de TI prestados aos usuários garantindo alta disponibilidade dos recursos de impressão, manutenção e suporte técnico;

Qualidade do material impresso e tecnologia empregada;

Eliminação do estoque de consumíveis (tonner, cartuchos de impressão, kits de manutenção, peças de reposição, entre outros);

Descrição dos serviços:

A) Para a prestação dos serviços, a empresa contratada deverá fornecer um software de controle de impressão, uma solução de controle e gerenciamento de Impressão, com acesso via rede local (TCP/IP), devendo, inclusive, se responsabilizar pela licença legal de uso do software.

B) Fornecimento de 03 impressoras laser multifuncional P&B de última geração, novos e sem uso, que seja superior a 25ppm velocidade de impressão, com interfaces USB superior a 2.0 mais 01 porta ethernet, impressão duplex (frente e verso), devidamente instalados no Hospital Estadual Azevedo Lima – Niterói - RJ;

C) Fornecimento de suprimentos: tonner, substituição de peças, cilindros e kits de limpeza.

D) Fornecimento de suporte técnico quando necessário;

E) Fornecimento de assistência técnica on-site;

F) Os equipamentos disponibilizados pela contratada para a prestação dos serviços devem ser identificados pela própria empresa contratada e comunicado a equipe de Patrimônio do HEAL, com etiquetas ou outro meio de identificação, de modo a diferenciá-los dos demais equipamentos.

G) Em caso de defeito decorrente do uso normal, a LOCADORA garante o funcionamento dos equipamentos, obrigando-se a promover o conserto por sua conta, ou a substituir os equipamentos provisoriamente ou em definitivo, no

prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, depois de solicitado, via fax, e-mail ou carta, em dias úteis e de segundas às sextas-feiras.

Locação de Notebook

Foi contratada uma empresa especializada no serviço de locação de notebooks, caracterizando um comodato, com instalação, manutenção dos notebooks, substituição de peças sempre quando houver necessidade.

Justificativas para o serviço:

O Parque de micros do HEAL está obsoleto. Essa contratação irá favorecer ao setor da Diretoria a uma atualização tecnológica dos melhores serviços de TIC, sem a necessidade de um grande investimento inicial, propiciará melhoria na qualidade dos serviços de Informática e um menor custo para o ISG no contrato de gestão com a SESRJ. Melhoria dos serviços de TI prestados aos usuários garantindo alta disponibilidade dos recursos de service desk, manutenção e suporte técnico;

Descrição dos serviços:

A) Para a prestação dos serviços, a empresa contratada deverá fornecer os notebooks com o Sistema Operacional Microsoft Windows 7 ou 8, Microsoft Office (Word, Excel e Power Point) com versão mínima 2010, anti vírus atualizado de alta qualidade em segurança para internet, como: Kaspersky, Trend Micro ou FSecure, software de acesso remoto para possíveis acessos de manutenções, devendo inclusive, se responsabilizar pela licença legal de todos os softwares instalados nos notebooks.

B) Fornecimento de 09 notebooks: Tela de 14" LED, Processador i7, Memória RAM com no mínimo de 4Gb, HD com no mínimo de 500Gb, com mínimo de 3 interfaces USB superior a 2.0, 01 interface ethernet, 01 interface para conexão Wifi, Webcam Integrada, 01 interface HDMI saída de Áudio e Vídeo, e 01 saída de áudio interface P2, devidamente instalados no Hospital Estadual Azevedo Lima – Niterói - RJ;

C) Fornecimento de substituição de peças quando necessário;

D) Fornecimento de suporte técnico quando necessário;

E) Fornecimento de assistência técnica on-site;

F) Os equipamentos disponibilizados pela contratada para a prestação dos serviços devem ser identificados pela própria empresa contratada e comunicado a equipe de Patrimônio do HEAL, com etiquetas ou outro meio de identificação, de modo a diferenciá-los dos demais equipamentos.

G) Em caso de defeito decorrente do uso normal, a LOCADORA garante o funcionamento dos equipamentos, obrigando-se a promover o conserto por sua conta, ou a substituir os notebooks provisoriamente ou em definitivo, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, depois de solicitado, via fax, e-mail ou carta, em dias úteis e de segundas às sextas-feiras.

AÇÕES PARA O PRÓXIMO PERÍODO

- Acompanhar o processo de implantação da Central Telefônica;
- Verificar com a alta gestão a possibilidade de implantação do Projeto de TI;
- Acompanhar processo de implantação do link de internet.

6.3. FATURAMENTO

RECURSOS HUMANOS

Constatações

A partir do dia 11/07/2014, toda a equipe técnica administrativa (celetista) passou a ser plenamente do vínculo ISG.

Neste período estava em andamento o processo seletivo do ISG, visando diminuir o déficit de funcionários na unidade. Esta coordenação esteve presente alguns dias na Faculdade Maria Thereza participando da metodologia da seleção, em outros momentos assistir às entrevistas juntamente com outros coordenadores e psicólogos que atuavam diretamente com a situação para conhecimento dos candidatos.

Segue quadro de funcionários do setor A partir de 11/07/2014:

01 Supervisão de Faturamento

02 Auxiliares Administrativos

03 Agentes Administrativos - Estatutários

04 Médicos Codificadores – Estatutários

Ações Corretivas

Adequação dos profissionais, melhoria da qualidade e foco na atuação das atividades desenvolvidas.

Alterações no quadro de funcionários, fornecimento em caráter de urgência de mão de obra qualificada para o serviço de Auxiliar Administrativo, faturista e assessoria técnica para suporte desta Supervisão.

Definição de função e atribuição de tarefas da equipe dentro do perfil da nova gestão, buscando alcançar dimensionamento ideal.

Disseminação de informações dos processos, fluxos e rotinas das demais áreas da unidade, visando comunicação e integração.

PROCESSOS

Constatações

Implantação de fluxos e rotinas no setor visando melhor organização e finalização das atividades.

Informo que ainda laboramos com o sistema anteriormente utilizado para coleta e transmissão de dados do paciente, por apresentar versões diferenciadas, não permite pesquisa satisfatória de relatórios específicos, dificultando o faturamento dos serviços prestados, deixando de atender em sua totalidade a operacionalização e finalização dos processos de lançamento, desencadeando divergência, retrabalho, glosa de AIH's.

Ações corretivas:

Elaboração do POP do Serviço do Faturamento.

Maior interação entre setores mediante aos novos processos administrativos.

Implantação de sistema mais eficiente.

Melhor integração na transmissão de dados entre os diferentes módulos de sistemas utilizados (Modo Acolhimento x Modo Faturamento), utilizando linguagem padronizada.

ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DISPONÍVEIS

Constatação

Não houve modificações nas estruturas física do setor e melhoria básica nos recursos disponíveis de escritório e equipamento, vale salientar que existem materiais a serem disponibilizados para o bom andamento do setor. Informo a aquisição de uma impressora.

Ações corretivas

Solicitar a compra de mobiliários adequados para o arquivamento de documentos relevantes, como estantes e/ou armários individualizados para melhor organização e arquivamento dos mesmos.

Solicitar a aquisição de prateleiras para otimizar o espaço físico a fim de organizar os prontuários.

Solicitar a compra de mesas e cadeiras adequada para o colaborador.

Solicitar a manutenção de material de escritório.

Adequação da eliminação de resíduos e limpeza.

Disponibilização de máquinas com suporte que permitam melhor desempenho do usuário.

Habilitação de linha telefônica para ligações externas.

Distribuição adequada do sanitário para ambos os sexos.

Intensificação da limpeza do setor, incluindo as superfícies, paredes e teto. Uma vez que laboramos em contato direto de documentos com possível exposição á contaminação.

6.4. GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

SERVIÇOS

A coordenação de Serviços funciona no apoio à Direção Administrativa na fiscalização das EMPRESAS CONTRATADAS PELA SECRETARIA DE ESTADO E SAÚDE - SES, na área de Manutenção Predial – Trade Building, Engenharia Clínica – Rio Med, Conforto Ambiental - RGI, Manutenção da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE - Engesan, Fornecimento de Gases Medicinais – Air Liquide, Manutenção de Elevadores – Elevator, Manutenção das Autoclaves – STTR, Fornecimento de Energia Elétrica – Ampla (concessionária), Fornecimento de Água – Águas de Niterói (concessionária), Manutenção dos Equipamentos de Comodatós (CEI, SBS e Santronic).

A partir de 16 de julho, fomos contratados pelo ISG para assumir a Coordenação de Serviços com a responsabilidade de fiscalizar os novos contratos ISG, mantendo o apoio acima referenciado. Coordenadora: Rozane Lansky Dias.

Atividade Executada: Com o término do contrato SES para manutenção dos elevadores, foi feito novo contrato de manutenção preventiva e corretiva pelo ISG com a Empresa Elevator de forma emergencial, com início previsto para o

dia 04/08/2014, em razão de haverem 02 (dois) elevadores parados há aproximadamente 05 (cinco) meses e outros 02 (dois) funcionando de forma precária.

Ações Programadas: Contratação de 02 (dois) funcionários administrativos para melhor fluxo do setor, visando a melhoria das ações.

PATRIMÔNIO

O setor funciona no apoio à Direção Administrativa, sendo composto por 04 (quatro) colaboradores de diversos vínculos (servidores e terceirizados), subordinados à Direção anteriormente referida a qual reportava-se à SECRETARIA DE ESTADO E SAÚDE - SES, atuando no recebimento, catalogação, controle de mobilização e de baixa e inventário patrimonial dos bens materiais (ativos permanentes) que guarnecem a Unidade.

A partir de 01 de julho, fomos contratados pelo ISG para assumir a Coordenação de Patrimônio com a responsabilidade de coordenar todas as atividades do setor e atividades afins. Coordenador: Roberto Figueiredo.

Atividade Executada: Elaboração de diagnóstico situacional para execução de plano de trabalho e avaliação da situação de inservíveis no hospital.

Área no fundo do estacionamento (fotos tiradas em 04.07.2014)



Retirada de parte dos inservíveis (fotos tiradas no dia 09.07.2014)



Entrada da sala de manutenção (fotos tiradas no dia 04.07.2014).



Ações Programadas: Contratação de 02 (dois) funcionários administrativos para melhor fluxo do setor, visando a melhoria das ações; e, Retirada dos bens considerados inservíveis alocados em diversos locais da unidade.

CONTRATOS

O referido Setor não estava estruturado com sua equipe de Recursos Humanos, em razão do Processo Público de Seleção N° 01/2014.

ATENDIMENTO AO CLIENTE

O referido Setor não estava estruturado com sua equipe de Recursos Humanos, em razão do Processo Público de Seleção N° 01/2014. E não fazia parte do organograma da Gestão da Secretaria de Saúde de Estado. No

entanto, a unidade já era dotada de: Recepção de Informações (porta de entrada e saída), Recepção de Admissão na Maternidade, Recepção de Emergência, Recepção de Diretoria, Telefonia, Protocolo e Central de Cópias.
Coordenadora: Andréa

Atividades Executadas: Elaborado rotinas das recepções; Treinamento aos 12 (doze) novos maqueiros, com apoio da equipe de enfermagem; Conversas individuais com os colaboradores citando pontos que devem melhorar; Reuniões com outros setores padronizando informações; e, Elaboração/criação de planilha para controlar saída e consumo médio dos insumos usados na central de cópias.

Ações Programadas: Contratação de 12 (doze) auxiliares administrativos aumentando quadro e suprindo as necessidades emergenciais; Treinamento realizado com equipe de atendimento sobre motivação, apresentação pessoal, histórico do ISG e metas dos contrato de gestão CG 004/2014; Elaboração/criação de planilhas de controle de acesso de visitantes no horário de visitas; Instalação dos murais de informações nas recepções de emergência, admissão de maternidade e porta de acesso na recepção de informação, com orientações sobre horários de visitas, normas para segurança pacientes, roupas adequadas; e, Troca da mesa e placas na telefonia modernizada.

ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS

REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO

Iniciamos as atividades com reunião com todos os coordenadores do hospital (técnicos, médicos e administrativos) apresentando o Instituto Sócrates Guanaes com toda sua filosofia e expertise, apresentando as novas lideranças que iriam assumir a gestão nos cargos de Diretor Geral, Diretor Administrativo-Financeiro, Gerente Operacional e Gerente Administrativo Financeiro, além de mostrar as metas necessárias para o contrato e a filosofia e orientações de Recursos Humanos. A Gerência Operacional participou ativamente nessa atividade, colaborando para a confecção do material a ser exposto, e realizando uma parte da apresentação.

CONTRATAÇÃO DA EQUIPE ADMINISTRATIVA

Conforme Processo Público de Seleção Nº 01/2014, após a conclusão do processo seletivo externo com entrevista após a avaliação de documentação, iniciou-se a efetivação da contratação dos colaboradores, respeitando-se as fases contidas no edital do processo público.

REESTRUTUAÇÃO DO DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL

Foi realizada análise de quantitativo de profissionais ligados a Gerência Administrativa durante esse mês, sendo observado que alguns dimensionamentos colocados no projeto não condiziam com a realidade encontrada na unidade. Portanto, esses novos dimensionamentos foram mostrados, com suas respectivas argumentações a Diretoria Administrativo Financeira e a Diretoria Geral para aprovação.

Todos os profissionais já foram selecionados e estão em processo de contratação pelo setor de Recursos Humanos, sendo que todos eles passarão por processo de avaliação durante o tempo de experiência, com instrumento

e/ou método a ser definido pelo Setor de Recursos Humanos e RH cooperativo.

SELEÇÃO DE GESTORES

Após essa atividade operacional, a GEADM, em conjunto com o RH cooperativo entrevistou todos os coordenadores ligados a GEADM, assim como outros profissionais com perfil de gestão para reestruturar as coordenações existentes no hospital.

Foram definidos alguns coordenadores e supervisores, porém até o final do mês de julho haviam sido fechadas as seguintes coordenações:

- Coordenação de Serviços: Rozane Lansky Dias
- Coordenação de Patrimônio: Roberto Figueiredo
- Supervisão de Faturamento: Cristina de S. Mendonça
- Coordenação de Atendimento ao Cliente: Andrea

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES

A gerência administrativa participou/realizou das seguintes reuniões:

Sobre o Contrato de Gestão 004/2014, afim que fossem tiradas dúvidas cabíveis a condução dos processos.

Duas reuniões com as coordenações ligadas a GEADM, sendo a primeira para apresentação das condutas e premissas, além de orientar às coordenações a realização do relatório de diagnóstico de cada área e a segunda reunião para realizar orientações sobre o processo de contratação dos auxiliares administrativos e retirar dúvidas sobre o relatório de diagnóstico.

Participação em reuniões de diretoria, com temas variados, como: dimensionamento de recursos humanos, condutas a serem adotadas na unidade, dentre outras.

Reunião com a Gerencia Operacional Administrativo Financeira, das reuniões com os fornecedores de serviços com ligação direta a assistência afim de alinhar condutas e manter compromissos firmados em contrato, pela Secretaria de Estado de Saúde.

Participação de reuniões com as coordenações afim de alinhar, junto com a Diretoria Administrativo Financeiro, sobre os relatórios de diagnóstico situacional.

RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

Após orientações aos coordenadores e supervisores ligados à GEADM, os relatórios estão sendo elaborados pelos mesmos e no início de agosto serão avaliados juntamente com a Gerência ponto a ponto, para ampliação e/ou adequações.

PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES PARA O MÊS DE AGOSTO

- Contratação dos colaboradores Administrativos na primeira quinzena agosto para conclusão das coordenações.
- Conclusão do Diagnóstico Situacional das áreas ligadas a GEADM.
- Conclusão do relatório de metas.
- Estabelecer fluxos de serviços e faturamento.
- Realizar reuniões quinzenais com equipe de gestores.



- Fechar equipe de gestores da GEADM (Supervisão e Coordenação de Recursos Humanos).
- Organização das atividades dos Auxiliares Administrativos das unidades assistenciais.
- Início da confecção de POP's.

7. ACOMPANHAMENTO DE METAS

INDICADORES DE PRODUÇÃO			
Indicadores 2014	Memória de Cálculo	Unidade de Medida	Indicadores encontrados
			JULHO
Saída Clínica de Adulto	-	Unidade	132
Saídas Obstétricas	-	Unidade	340
Saídas Ortopédicas	-	Unidade	95
Outras Saídas Cirúrgicas	-	Unidade	100
Ultrassonografia	-	Unidade	110
Tomografia Computadorizada	-	Unidade	2.315
INDICADORES DE DESEMPENHO			
Indicadores 2014	Memória de Cálculo	Unidade de Medida	Indicadores encontrados
			JULHO
Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade nas Unidades de Cuidados Intensivos (APACHE)	(Mortalidade absoluta/Mortalidade estimada por APACHE) x 100	Percentual	-
Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade nas Unidades de Cuidados Intensivos (SNAPPE)	(Mortalidade absoluta/Mortalidade estimada por SNAPPE) x 100	Percentual	-
Taxa de Infecção Hospitalar	(Nº de usuários com diagnóstico de infecção após 48h de internação/ Total de usuários internados) x 100	Percentual	10,7
Taxa de Cesárea	(Nº de cesáreas/Total de partos) x 100	Percentual	48,6
Taxa de mortalidade neonatal precoce dos nascidos na Unidade	(Nº de óbitos neonatal precoce/ Total de nascidos vivos na unidade) x 1000	Por 1000	4,76
Taxa de satisfação dos usuários	(Nº de usuários satisfeitos/ Total de Usuários) x 100	Percentual	-
Taxa de profissionais cadastrados no CNES	(Total de profissionais médicos cadastrados no CNES/Total de profissionais médicos cadastrados) x 100	Percentual	25%
Taxa de suspensão de cirurgias	(Total de suspensões/Total de cirurgias) x 100	Percentual	18,06%
Taxa de glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados apresentados para cobrança ao SUS	(Total de AIH glosadas/ Total de AIH referentes aos serviços habilitados apresentados ao SUS) x 100	Percentual	25,5%

Observa-se o não cumprimento dos indicadores nesse mês pelas seguintes questões:

Os indicadores não cumpridos nesse mês, de modo geral, se deve a questões ligadas a gestão compartilhada ISG e SES/RJ. O ISG apenas iniciou os trabalhos de contratação de recursos humanos, que possui um tempo natural para sua realização, treinamento e maturação, e não pôde iniciar processo de gestão nas áreas de suprimentos, o que acarretou em vários momentos falta de materiais na unidade. Além disso, não pôde gerir, até o momento, os serviços contratados fator isso que dificultou os fluxos da unidade, além de não poder realizar investimentos em equipamentos e melhorias na unidade que viabilizassem o alcance das metas. Porém, vale ressaltar, que ainda assim conseguindo melhorar um pouco o número de saídas da unidade em relação a situação antes da chegada do ISG.

Em relação as taxas de mortalidades ajustadas aos índices de gravidade (APACHE e SNAPPE) não há viabilidade de cálculo devido a falta de sistema informatizado para cálculo correto desses índices preditivos. O cálculo manual é considerado falho e, além disso, devido a grande quantidade de leitos de terapia intensiva na unidade e dificuldade de mão de obra administrativa seria inviável a sua realização, portanto, não podendo ser implantado até o momento, pois o serviço de informática, com contrato gerido pela SES/RJ não viabiliza essa ferramenta.

A taxa de infecção hospitalar não é viável para esse tipo de unidade hospitalar devido a sua alta complexidade, com gestantes de alto risco, grande quantitativo de pacientes em cuidados intensivos e politraumatizados, por exemplo. Além disso, problemas contratuais, falta de materiais na unidade e falta de investimentos pode contribuir significativamente para essa taxa. Além disso, esse mês houve problemas graves relacionados a logística da unidade que possivelmente contribuíram para o aumento da taxa, como a greve dos

profissionais de higienização da empresa contratada que está sob a gestão da SES/RJ.

Em relação a Taxa de Cesária é importante informar que a meta de cesária de 40% estipulada pelo Ministério da Saúde é uma taxa de maternidade geral e não para uma unidade que atende maciçamente gestantes de alto risco e com grande número de partos distórcitos como é o caso do HEAL. Em decorrência da manutenção predial deficitária encontramos hoje somente com uma sala cirúrgica no centro obstétrico operante, sendo que a outra por questões estruturais e materiais encontra-se sem condições de uso.

Os demais indicadores como taxa de profissionais cadastrados no CNES, taxa de glosas e taxa de suspensão de cirurgias sofreram influências diretas das dificuldades de logísticas e contratuais encontradas, conforme relatado, pois dependem de boa operacionalização de sistema de informática, suprimento adequado de materiais para realização de cirurgias, problemas na mudança da equipe de trabalho, dentre outros. Em relação ao CNES estaremos recadastrando todos os profissionais tão logo tenhamos a consistência de vínculos estabelecidos. Em relação a suspensão de cirurgias pode-se afirmar também que os motivos estruturais locais do Centro Cirúrgico limitam a produção cirúrgica havendo a necessidade de investimento para a otimização dos recursos, como por exemplo, falta de estrutura no RPA devido a falta de equipamentos básicos.

8. CONCLUSÃO

No mês de julho a Gestão Compartilhada entre o ISG e a SES/RJ continua, ficando o ISG apenas com a parte de gestão de recursos humanos porém sem gestão sobre os contratos e possibilidades de investimentos em infra-estrutura e equipamentos.

Essa situação vem refletido sobremaneira nos processos da unidade e inviabilizando o cumprimento de metas, por exemplo.

Em relação aos recursos humanos, nesse mês começaram a ser admitidos os profissionais do provenientes do processo seletivo público o que tende a melhorar as ações na unidade.



GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE



PRESTAÇÃO DE CONTAS

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org